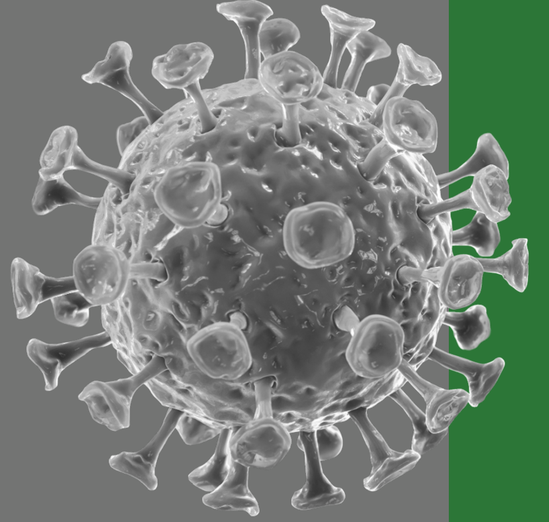
GOV RS

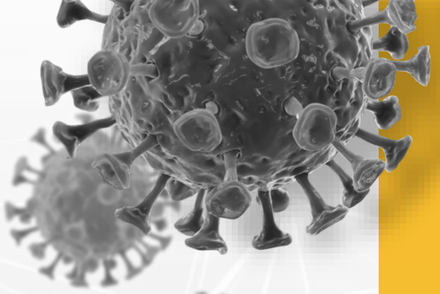
NOVAS FAÇANHAS



ESTRATÉGIA COVID-19

Atualizado em
15.04.2020, às **13h**

POUPAR VIDAS



A **Covid-19** é uma doença nova, altamente contagiosa e sem cura conhecida, que se alastrou pelo mundo e já provocou milhares de mortes.

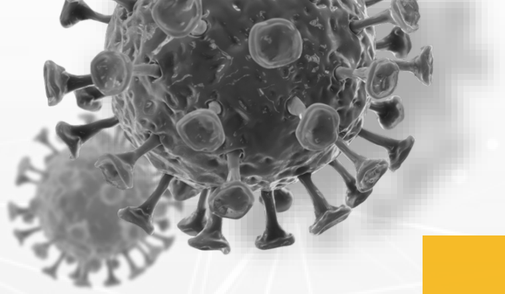
- Diante do **risco iminente da perda de vidas** e de **impactos sociais e econômicos incalculáveis**, o governo do RS está mobilizado de forma coordenada no combate ao avanço da doença em território gaúcho.

- Buscamos, num **esforço que integra todas as instâncias da máquina pública**, preparar a infraestrutura de saúde para atender os doentes, amenizar os prejuízos econômicos, reorganizar a oferta de serviços e, ainda, regrar a convivência social para evitar os contágios.



“Não interessa a idade, não queremos perder ninguém”

Eduardo Leite
Governador do RS



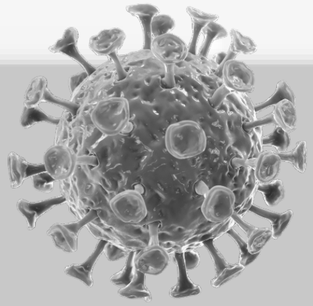
No dia 30 de janeiro, quando a **Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou Emergência em Saúde Pública** em virtude do avanço do novo coronavírus na China, o governo do Rio Grande do Sul já havia, dois dias antes, criado o **Centro de Operações de Emergências – COE Covid-19.**

No início de fevereiro, esse grupo lançou o Plano de Ação e Contingência para se preparar para monitoramento, controle e assistência a possíveis casos no Estado.

Com o avanço de testes positivos – o primeiro no RS foi no dia 10 de março –, o governador Eduardo Leite lançou em 12 de março o primeiro decreto contendo medidas temporárias de prevenção.

Uma semana depois, foi decretada situação de calamidade pública em todo o território do Rio Grande do Sul, com restrições mais rígidas para evitar a propagação do vírus.

As regras são atualizadas conforme o avanço da Covid-19. No decreto Nº 55.184, de 15 de abril, as medidas de distanciamento social foram prorrogadas até 30 de abril, mas com condições para reabertura controlada do comércio em parte do Estado.



ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA

COVID-19

EIXOS ESTRATÉGICOS

SAÚDE
Financiamento

ESTRUTURA
- Fluxo de assistência
- Triagem
- Leitos
- Respiradores

RH
- Profissionais
- EPIs

INSUMOS
- Material de higienização
- Medicamentos

MONITORAMENTO
- Exames e testes
- Estudo epidemiológico - pesquisa de prevalência
- Ocupações de leitos
- Transparência das informações
- Fluxo de pessoas

ESTRATÉGIAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

ECONÔMICO

FINANÇAS ESTADUAIS
- Projeções e impacto
- Ajustes do fluxo de caixa/orçamento

ATIVIDADE ECONÔMICA
- Impacto por setor
- Créditos e incentivos
- Apoio aos negócios
- Infraestrutura e abastecimento

ESTRATÉGIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E RETOMADA DA ATIVIDADE ECONÔMICA

SOCIAL

DEFESA CIVIL
- Arrecadação e Distribuição

SERVIÇOS
- Serviços presenciais
- Serviços digitais

ASSISTÊNCIA SOCIAL
- Públicos de baixa renda e vulneráveis

EDUCAÇÃO
- Aprendizagem
- Merenda escolar

ESTRATÉGIAS DE MANUTENÇÃO DO ATENDIMENTO AO CIDADÃO

SEGURANÇA

SEGURANÇA PÚBLICA
- Efetivo
- Indicadores criminais
- Perícia médico-legal

SISTEMA PRISIONAL
- Efetivo
- Indicadores criminais
- Administração penitenciária

ESTRATÉGIAS DE MANUTENÇÃO DOS NÍVEIS DE SEGURANÇA

GABINETE DE CRISE

GOV RS NOVAS FAÇANHAS

SAÚDE
Financiamentos

ESTRUTURA
- Fluxo de assistência
- Triagem
- Leitos
- Respiradores

RH
- Profissionais
- EPIs

INSUMOS
- Material de higienização
- Medicamentos

MONITORAMENTO
- Exames e testes
- Estudo epidemiológico - pesquisa de prevalência
- Ocupações de leitos
- Transparência das Informações
- Fluxo de pessoas

ESTRATÉGIAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

SAÚDE



PLANEJAMENTO E AÇÕES IMEDIATAS

- O governo do Estado, desde o início da descoberta da doença na China e a possibilidade de que chegasse ao Brasil, desenvolveu inúmeras ações, iniciando com a **criação, ainda em janeiro, do Centro de Operações de Emergência – COE.**

- Desde então, o COE passou a alimentar o governo com as informações necessárias à definição de **estratégias de prevenção.**

Uma das primeiras ações, antes mesmo da confirmação do vírus no RS, foi o desenvolvimento do **Plano de Ação e Contingência** para que o Estado pudesse se preparar para o monitoramento, controle e assistência a possíveis casos de infecção.

Tudo sobre a Covid-19, como notícias, o Plano de Contingência, notas técnicas, informes epidemiológicos, decretos, dicas de prevenção e orientações, entre outras informações, estão no site **especial Coronavírus.** https://saude.rs.gov.br/coronavirus



FINANCIAMENTOS

ESFORÇO CONJUNTO

- O enfrentamento ao coronavírus está (e seguirá) demandando um **alto volume de investimento** para reestruturar as unidades de tratamento, disponibilizar novos leitos clínicos e de UTI, equipamentos (respiradores, monitores, camas clínicas), além de equipamentos de proteção individual (EPIs), medicamentos, novas tecnologias e recursos humanos, entre outras necessidades.

- O Estado tem buscado uma variedade de fontes de financiamento. Além dos investimentos já previstos para a Saúde, o Executivo promove uma revisão do Orçamento Estadual 2020 e destina o **maior montante possível ao combate da Covid-19.**



Também são realizadas reuniões constantes de **alinhamento com os outros Poderes e a iniciativa privada**, buscando explicitar o cenário da epidemia no RS e as ações já tomadas, e sensibilizá-los para a necessidade de investimentos, além de recorrer ao governo federal.

A mobilização e a convergência de todas as esferas, públicas e privadas, serão capazes de frear a propagação do vírus e amenizar suas consequências.

FINANCIAMENTOS

FONTES E RECURSOS JÁ GARANTIDOS:

- Habilitação, pelo Ministério da Saúde, de **leitos de UTI**, resultando em um volume maior de repasses para média e alta complexidades do Estado (Portaria GM/MS 774/2020).

- Aumento no financiamento federal para os **hospitais de pequeno porte** que servirão de retaguarda a egressos de UTIs e pacientes crônicos.

Incremento no **financiamento das diárias de UTI** disponibilizadas aos pacientes infectados.

R$ 55,3 milhões

de recursos federais, dos quais R$ 32,4 foram direcionados pelo Estado aos Fundos Municipais de Saúde – **os 497 municípios receberam uma parcela** para investir preferencialmente em triagem. O restante está sendo aplicado para aluguel de equipamentos de UTI e insumos para unidades de todo o Estado.

R$ 260,8 milhões

em recurso extra do Ministério da Saúde, sendo que, desse total, R$ 79,4 milhões ficarão com o Estado para incremento em média e alta complexidades e R$ 181,4 milhões serão repassados às prefeituras, para atenção básica e hospitais.

R$ 57 milhões

do Ministério da Saúde para o Hospital de Clínicas, que serão utilizados para aquisição de equipamentos para novos leitos e para custeio, incluindo a contratação de profissionais.

FINANCIAMENTOS

R$ 4,9 milhões

repassados pelo Ministério Público, por meio do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados, para equipar 30 novos leitos de UTIs em hospitais estratégicos.

R$ 174 milhões

em emendas da bancada gaúcha remanejadas para custeio das ações de enfrentamento à Covid-19 nas instituições de saúde prestadores de serviços SUS e para aquisição de equipamentos, EPIs e serviços.

R$ 150 milhões

devolvidos pelo Tribunal de Justiça, Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Contas do Estado e Assembleia por meio de **contingenciamento nos seus orçamentos.**

R$ 50 milhões

remanejados pelos deputados estaduais, sendo R$ 40 milhões de emendas e R$ 10 milhões da Consulta Popular 2020, a serem utilizados no enfrentamento da pandemia. Parte deste recurso será utilizado para pagamento de vagas de UTIs em hospitais privados.

Doação de recursos da Corregedoria-Geral da União para aquisição de EPIs para os profissionais de saúde.

Doação de recursos por pessoas e empresas

SAÚDE
Financiamento

ESTRUTURA
Fluxo de assistência
Triagem
Leitos
Respiradores

RH
Profissionais
EPIs

INSUMOS
Material de higienização
Medicamentos

MONITORAMENTO
Exames e testes
Estudo epidemiológico - pesquisa de prevalência
Ocupações de leitos
Transparência das Informações
Fluxo de pessoas

ESTRATÉGIAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

SAÚDE



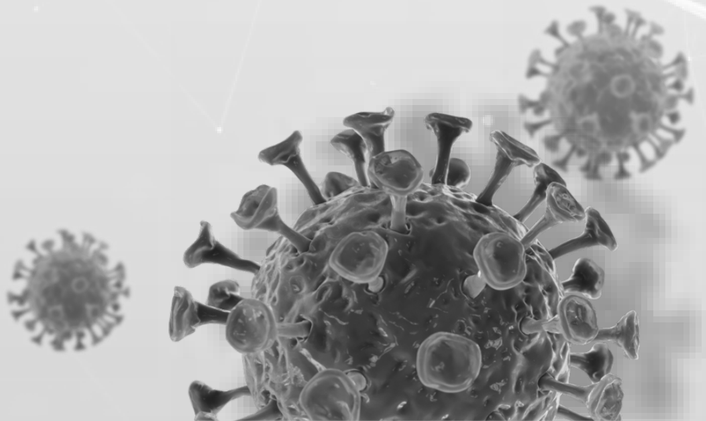
ESTRUTURA

- Para dar conta da nova demanda gerada pelos casos de coronavírus, houve uma organização para determinar o **fluxo de assistência no enfrentamento** da Covid-19, bem como uma readequação e um reforço da infraestrutura de saúde em todo o Estado.

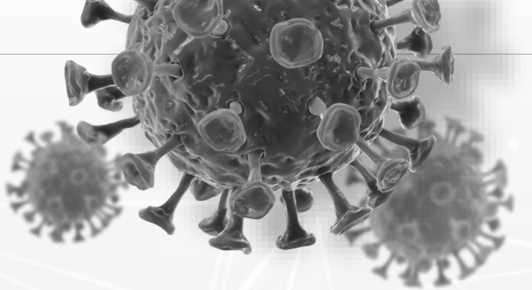
- O **plano de expansão da capacidade** prevê tanto investimento na estrutura pública quanto **aluguel de leitos privados**, de acordo com a necessidade imposta pelo avanço da doença.



O objetivo final é que todos os casos confirmados recebam **tratamento adequado.**



ESTRUTURA



FLUXO DE ASSISTÊNCIA

FLUXO DEFINIDO PELO GOVERNO PARA ATENDIMENTO AOS CASOS DE COVID-19:

1) CASOS ASSINTOMÁTICOS E LEVES

A maior parte dos pacientes que contrair o coronavírus será **assintomático** ou terá **sintomas leves**, não havendo necessidade de internação.

A orientação é que pessoas com sintomas de síndrome gripal, independentemente de terem feito ou não teste laboratorial para Covid-19, adotem o **isolamento domiciliar por 14 dias.**



Durante o isolamento, em caso de piora ou agravamento dos sintomas, deve-se procurar atendimento médico em uma Unidade de Saúde ou nos locais definidos como espaços de acolhimento e triagem nos municípios.

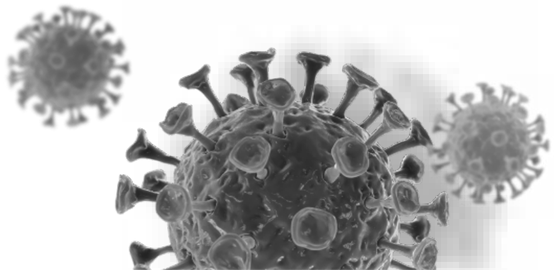
ESTRUTURA

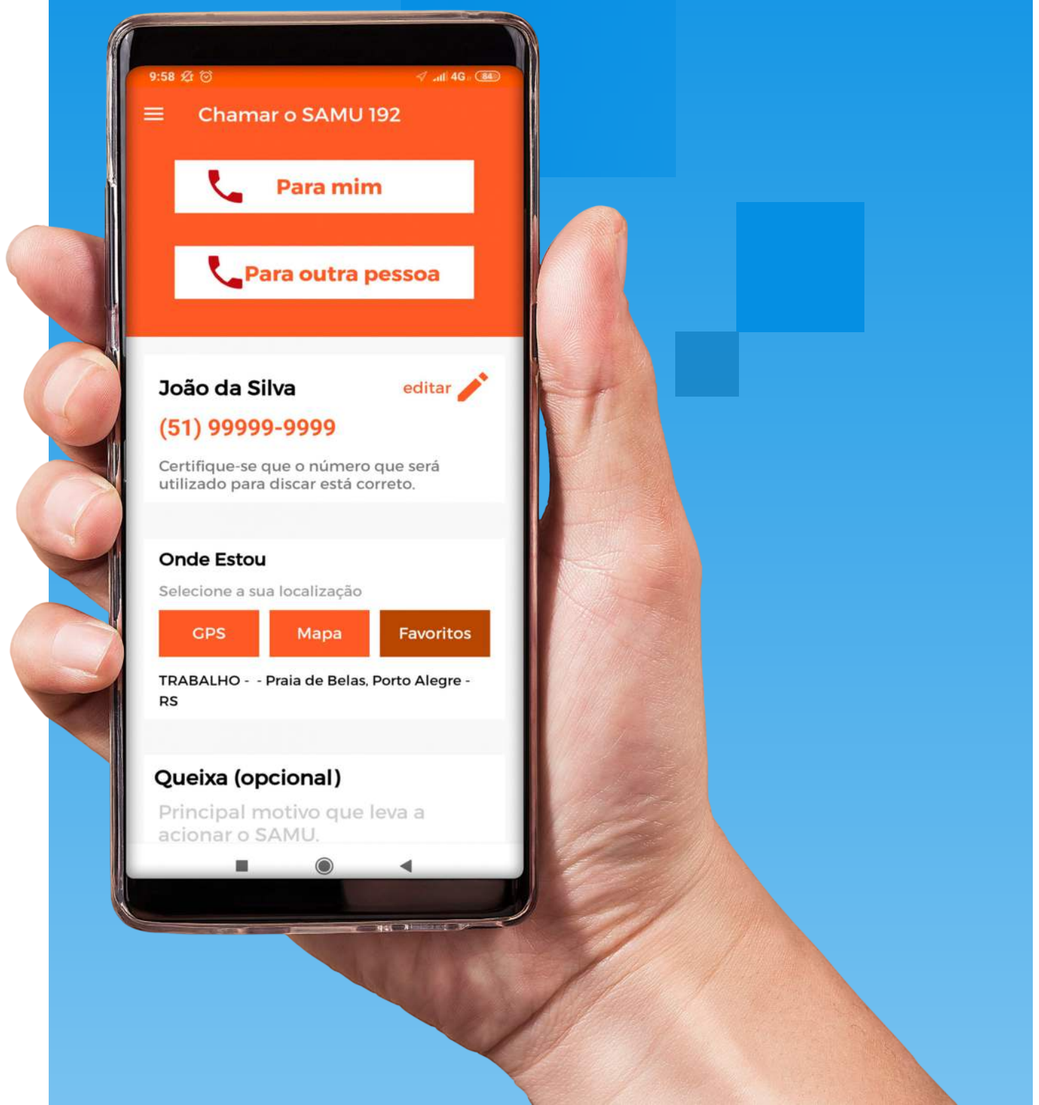
FLUXO DE ASSISTÊNCIA

2) CASOS GRAVES

Se o paciente estiver em casa, **chamar** o **Samu**, preferencialmente, pelo aplicativo *(foto ao lado)* ou pelo telefone 192, ou então ir diretamente ao hospital de referência habitual.

Se necessário, entrar em contato com a **Central de Regulação Hospitalar.**





ESTRUTURA

FLUXO DE ASSISTÊNCIA

HOSPITAIS

- Pacientes graves devem ser internados em qualquer hospital do Estado, pois todos estão aptos para internação de pessoas com Covid-19.
- Se necessitarem de leito de UTI, devem ser internados no próprio hospital.
- Hospital sem leito de UTI (ou com UTI lotada) deve se cadastrar no **Sistema GERINT** e, se necessário, contatar a Central de Regulação Hospitalar.

- O município é responsável pelo **transporte básico**, tanto no momento de transferência quanto para levar o paciente de volta ao município de origem, quando houver melhora do quadro agudo.

ESTRUTURA

TRIAGEM

- O Estado acredita ser fundamental investir em triagem para que a rede hospitalar não seja sobrecarregada por casos sem gravidade e tenha capacidade de tratar os pacientes mais vulneráveis.

- O governo está **investindo na própria estrutura e na dos municípios**, que são os responsáveis pelas unidades básicas de saúde, onde é feito o primeiro atendimento a pessoas com sintomas.

- Cabe ao Estado coordenar os recursos financeiros e as doações e distribuir conforme a necessidade dos municípios e hospitais.



Todos os 497 municípios gaúchos receberam uma parcela dos **R$ 32,4 milhões disponibilizados pelo Ministério da Saúde,** e o Estado determinou como **prioridade o investimento em triagem**.

ESTRUTURA

TRIAGEM

O governo do Estado está concentrando também os pedidos de ajuda para **espaços implantados pelo Exército.**



Com a instalação de tendas, a capital e outros locais estratégicos do RS receberão **reforço na etapa de triagem**, principalmente nas proximidades de hospitais e unidades de saúde.

O Executivo está, ainda, analisando **os planos de contingência municipais**, oferecendo orientações técnicas e articulando as melhores soluções.

O governo está fazendo um esforço de **busca ativa**, por meio do contato telefônico com todas as prefeituras gaúchas, para montar um **mapa completo da situação e das ações** de combate ao coronavírus e, assim, endereçar as ações a partir das necessidades locais.

ESTRUTURA

LEITOS

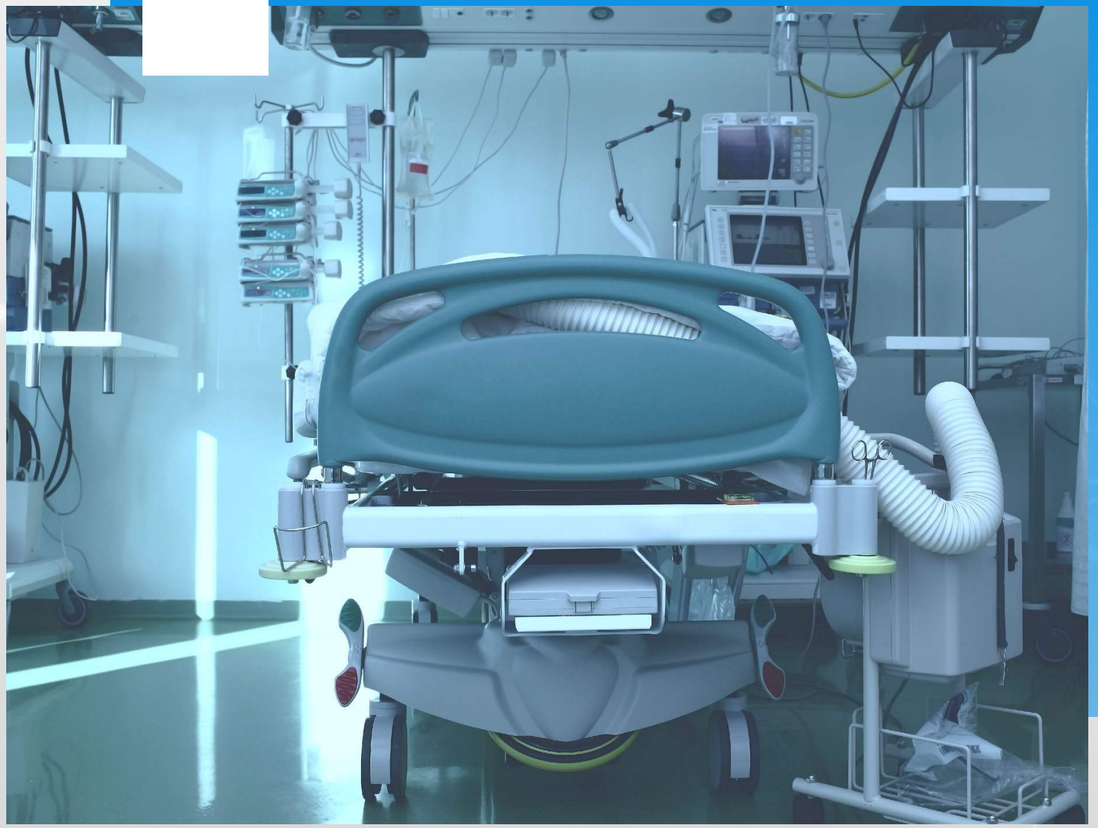


OFERTA DE LEITOS É PRIORIDADE

- A Covid-19 lança o desafio de **maior cobertura de leitos**, tanto clínicos como UTIs, dada a velocidade da contaminação e o agravamento de casos que, em situação extrema, necessitam de cuidados intensivos.
- Organizar a rede de leitos hospitalares disponíveis e **ampliar o número de unidades** para tratamento, principalmente de UTIs, em todas as regiões do RS, é uma das metas do governo.
- O **Plano de Contingência Hospitalar Estadual** foi criado a partir dessa necessidade. Já atualizado por diversas vezes em função do avanço da Covid-19, o documento define a resposta e a estrutura hospitalar a ser configurada em cada esfera e nível de complexidade.
- A estruturação da resposta em níveis é utilizada em planos de preparação e resposta em todo o mundo. Deste modo, o RS aplicou as recomendações do Ministério da Saúde nos cenários definidos.

ESTRUTURA

LEITOS



ESTRUTURA INSTALADA

A rede de saúde do RS é uma das mais bem estruturadas do país e conta com **33.544 leitos**, dos quais, aproximadamente, **67% são SUS.**

Dos leitos SUS, 8.851 são clínicos e 1.546 são de UTIs. A estrutura das UTIs SUS está assim dividida:

- **1.001 UTIs adultas**
- **193 UTIs pediátricas**
- **352 UTIs neonatais**

A **rede privada conta com 4.091 leitos clínicos e 868 leitos de UTI**, das quais 624 são adultos, 76 pediátricos e 168 neonatais.

ESTRUTURA

LEITOS

AMPLIAÇÃO DE ESTRUTURA

A estratégia prevê diversas ações:

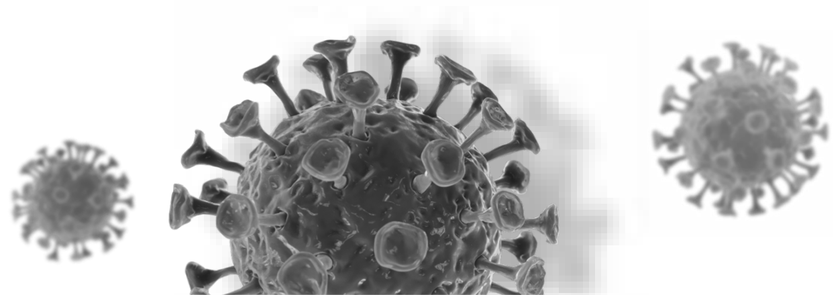
1. Ampliação de locação, com mais 78 leitos equipados para UTI distribuídos em 12 hospitais.
2. Pedido de habilitação de novos leitos junto ao Ministério da Saúde:
   - **2.297 leitos clínicos**
   - **282 leitos de UTI**
   - **279 equipamentos para ampliação de leitos de UTI**
3. Credenciamento/habilitação de leitos privados de UTI para cobertura dos pacientes SUS, caso seja necessário ampliar a rede.
4. Abertura de **40 leitos clínicos e 10 leitos de UTI adultos no Hospital Regional de Santa Maria.**

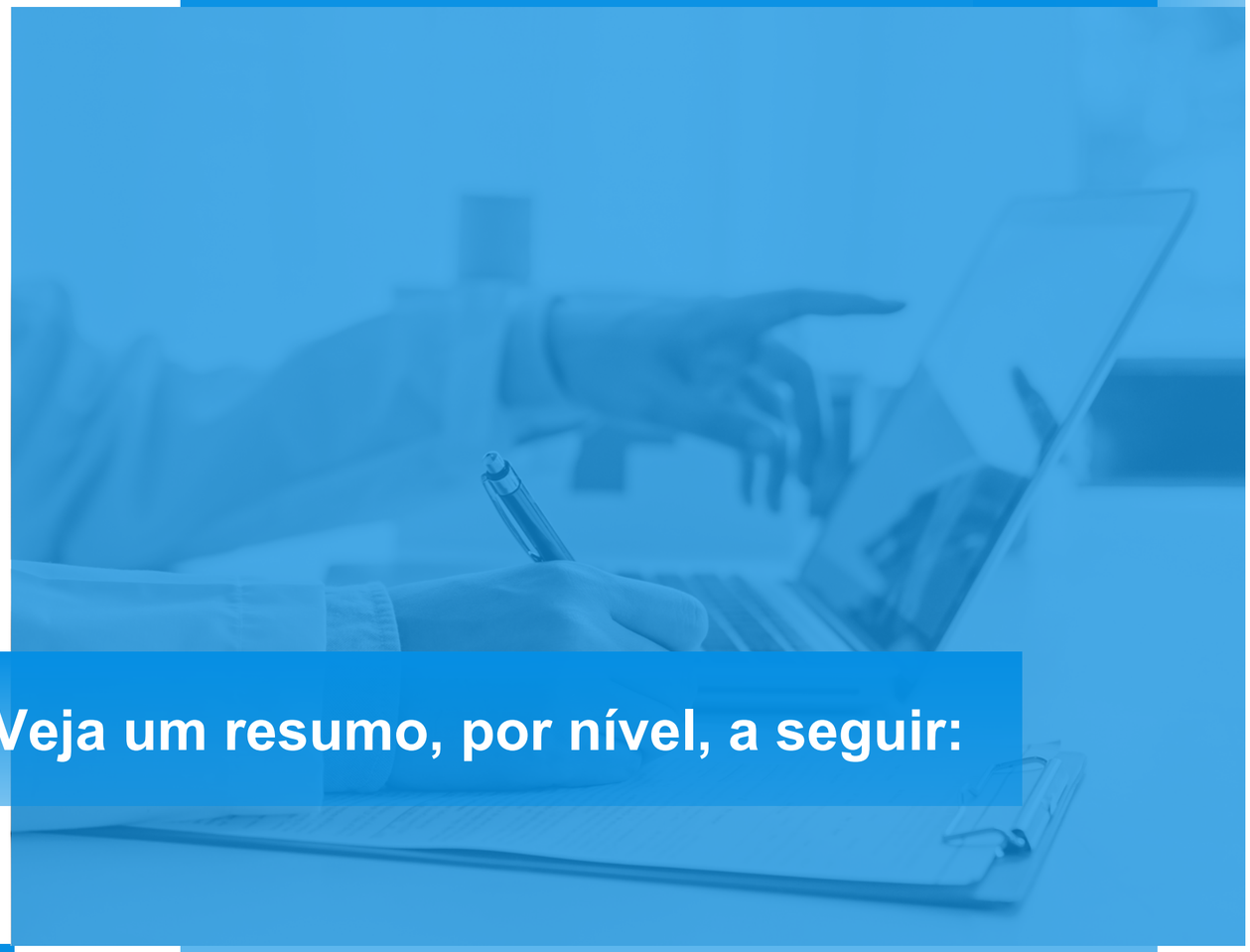
MAPA

ESTRUTURA

LEITOS

- Outras ações planejadas para o caso de a doença se propagar em solo gaúcho e atingir níveis críticos estão discriminadas, inclusive por região e hospital, no **Plano de Contingência Hospitalar**.





Veja um resumo, por nível, a seguir:

MAPA

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
GATILHO	Até 5.000 casos suspeitos internados	De 5.000 a 1 mil internações leitos clínicos/UTI suspeita COVID19	Entre 1 mil e 3 mil internações leitos clínicos/UTI suspeita COVID19	Acima de 3 mil internações leitos clínicos/UTI suspeita COVID19
UTIs FUNCIONAIS	Previsão 03/04/2020	Previsão 03/05/2020	Previsão 03/06/2020	
Quantidade de UTIs	Leitos UTI Regulares SUS/COVID: 301 Leitos UTI Ampliados: 195 **Total Leitos UTI: 496**	Leitos UTI Regulares SUS/COVID:301 Leitos UTI Ampliados: 341 **Total Leitos UTI: 642**	Leitos UTI Regulares SUS/COVID:301 Leitos UTI Ampliados: 571 **Total Leitos UTI: 872**	Leitos UTI Regulares SUS/COVID: 1001 Leitos UTI Ampliados: 571 **Total Leitos UTI: 1572**
Composição equipamentos UTIs	Equipamentos Próprios: 121 Equipamentos MEC: 20 Equipamentos MS: 30 Equipamentos RTS: 24	Equipamentos Próprios: 163 Equipamentos MEC: 70 Equipamentos MS: 30 Equipamento RTS: 78	Equipamentos Próprios: 187 Equipamentos MEC: 105 Equipamentos MS: 196 Equipamentos RTS: 83	
Riscos		Liberação do MS de 50 equipamentos Instalação 54 equipamentos RTS	Liberação do MS de 85 equipamentos Instalação 59 equipamentos RTS Entrega 196 equipamentos MS	
Plano de ação Mitigação	**Destinação de 30% leitos UTI SUS para COVID19 Contratação de 150 leitos de UTI particular**	**Reserva de leitos em todos hospitais de retaguarda**	**Reserva de leitos em todos hospitais de retaguarda e de pequeno porte e leitos de longa permanência; disponibilizar leitos de UTI em hospitais das macrorregiões da Saúde**	**Decretar estado de emergência hospitalar no RS; Suspender todas cirurgias eletivas; Requisitar totalidade de leitos SUS para COVID19**
Leitos Clínicos	**Leitos clínicos ampliados: 390**	**Leitos clínicos ampliados: 612**	**Leitos clínicos ampliados: 1022**	

ESTRUTURA

LEITOS

HOSPITAIS DE CAMPANHA

- Como a pandemia de coronavírus está exigindo um grande número de internações, mesmo com a ampliação dos leitos o sistema de saúde instalado poderá se esgotar.

- É para isso que **ginásios, universidades e até contêineres estão se transformando em hospitais temporários.**

- Não contabilizados no Plano de Contingência Hospitalar do RS, os leitos criados nos Hospitais de Campanha **podem atender casos de baixa e média complexidades,** ou seja, aqueles pacientes que devem permanecer internados mas que dispensam cuidados intensivos (UTIs).

As autoridades locais podem definir quem será atendido nesses hospitais temporários, construídos por iniciativa dos municípios com apoio de entidades parceiras.

A maior parte dos Hospitais de Campanha deve tratar pacientes do novo coronavírus que já podem deixar a UTI, mas que ainda não estão aptos a ter alta e voltar para casa.

ESTRUTURA

RESPIRADORES

Equipamentos **fundamentais para atendimento de casos graves**, os respiradores são alvo de uma grande mobilização no Rio Grande do Sul devido à escassez no mercado mundial.

A dificuldade de encontrar esses ventiladores mecânicos se deve à **alta demanda provocada pela pandemia**, pela concorrência com países ricos, que aceitam pagar mais caro pelos equipamentos, pela baixa capacidade de produção das empresas nacionais frente à alta demanda e pela complexidade da fabricação dos aparelhos.



O ESTADO ESTÁ ADOTANDO DIFERENTES ESTRATÉGIAS PARA SUPERAR ESSE DESAFIO:

Convocação para localizar e consertar respiradores artificiais estragados nos municípios gaúchos.

152 equipamentos danificados já foram mapeados em mais de 300 hospitais da rede SUS. A iniciativa, que conta com a parceria de empresas, entidades e organizações não governamentais, tem o **objetivo de devolver esses equipamentos em pleno funcionamento** para o tratamento de pacientes.

ESTRUTURA

RESPIRADORES

Em outra frente, o Estado, por meio do **Inova RS** – projeto que busca incluir o Rio Grande do Sul no mapa global da inovação com a construção de parcerias estratégicas entre a sociedade e setores empresarial, acadêmico e governamental –, está apoiando a **produção de respiradores e acessórios.** A parceria, ainda em fase de testes, é promissora e em breve trará resultados positivos.

OUTRAS MEDIDAS

O governo solicitou **ajuda à província de Hubei (China)**, a primeira a manifestar a disseminação do coronavírus no mundo e que, nos últimos meses, tornou-se referência no combate à pandemia de Covid-19.

O auxílio, que inclui pedido por **respiradores** e outros itens materiais, é por **cooperação científica**.

SAÚDE
Financiamento

ESTRUTURA
Fluxo de assistência
Triagem
Leitos
Respiradores

RH
Profissionais
EPIs

INSUMOS
Material de higienização
Medicamentos

MONITORAMENTO
Exames e testes
Estudo epidemiológico - pesquisa de prevalência
Ocupações de leitos
Transparência das Informações
Fluxo de pessoas

ESTRATÉGIAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

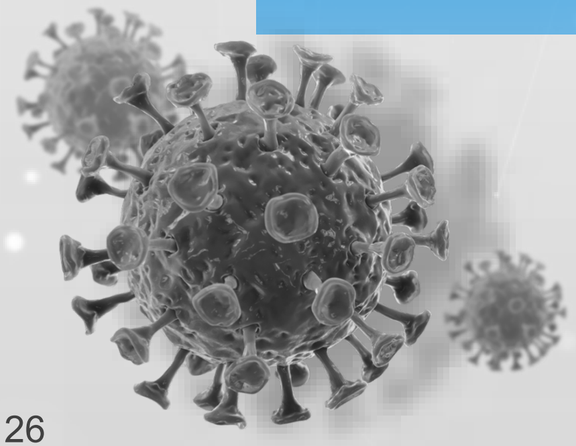
SAÚDE



RECURSOS HUMANOS

O Estado precisa contar com um **número suficiente de profissionais** da saúde na linha de frente do combate à pandemia e eles necessitam de **equipamentos para se proteger do contágio.**





RECURSOS HUMANOS

PROFISSIONAIS

Em função da alta transmissibilidade da Covid-19, profissionais da saúde, assim como os da segurança, são considerados **grupos de risco** e, em muitos casos, **necessitarão ser afastados do trabalho** pelo período mínimo de 14 dias.

Além do aumento de demanda para atender as consequências da pandemia na população em geral, um grande número de servidores poderão se afastar, a exemplo do ocorrido em outros países.

Para minimizar esses problemas e garantir a atenção devida aos cidadãos do RS, **o governo implementa as seguintes ações:**

1. Contratações de servidores para áreas estratégicas:

- Contratação de **20 médicos reguladores** (Edital 04/2020): os médicos reguladores são os profissionais que, a partir dos mapas de leitos clínicos e UTIs, definem que leitos e locais são os mais adequados para cada caso.
- Contratação de **17 especialistas para a área da vigilância em Saúde** (Edital 03/2020): profissionais para assistência, análise de dados e execução de exames.
- Contratação de 13 técnicos de enfermagem para hospitais próprios do Estado.

RECURSOS HUMANOS

PROFISSIONAIS

2 BANCOS DE VOLUNTÁRIOS:

- Foi criada uma **ferramenta web** para cadastrar pessoas dispostas a contribuir no enfrentamento à pandemia.
- O banco de voluntários será utilizado conforme necessidade e andamento do contágio, sendo um recurso disponível para o Estado e municípios gaúchos.

Em menos de uma semana se inscreveram **2.200 pessoas**, com 1.050 estudantes e profissionais da saúde, e 1.150 estudantes e trabalhadores de outras profissões.

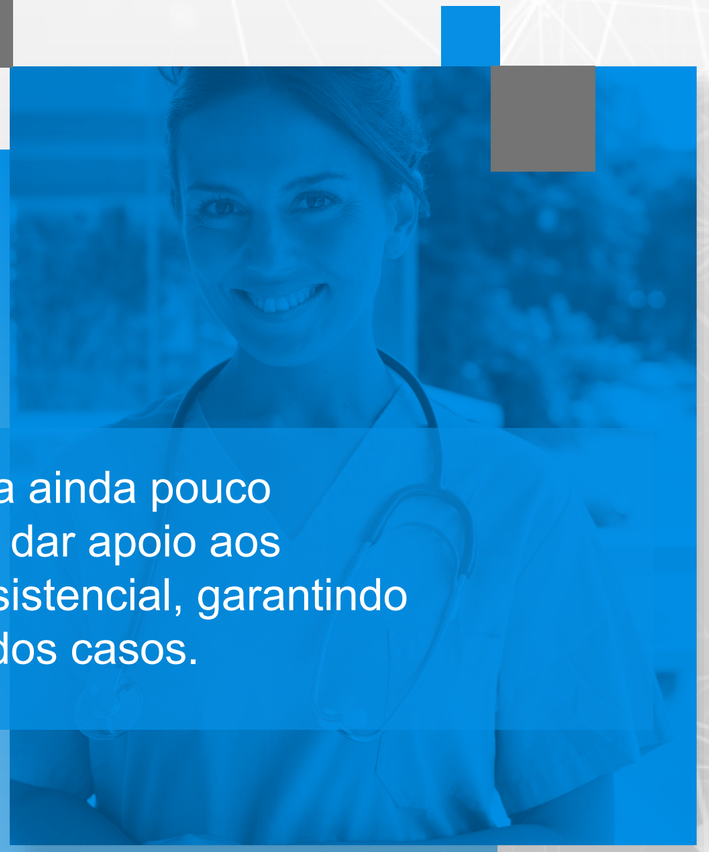
Há uma equipe de governo apoiando e organizando a inserção adequada do trabalho voluntário, com apoio da Escola de Saúde Pública.

No link https://saude.rs.gov.br/coronavirus-voluntariado é possível se cadastrar para Saúde e demais áreas



RECURSOS HUMANOS

PROFISSIONAIS



QUALIFICAÇÃO DE RH

Diante de uma pandemia ainda pouco conhecida, é necessário dar apoio aos profissionais da área assistencial, garantindo atendimento adequado dos casos.

AÇÕES DE APOIO:

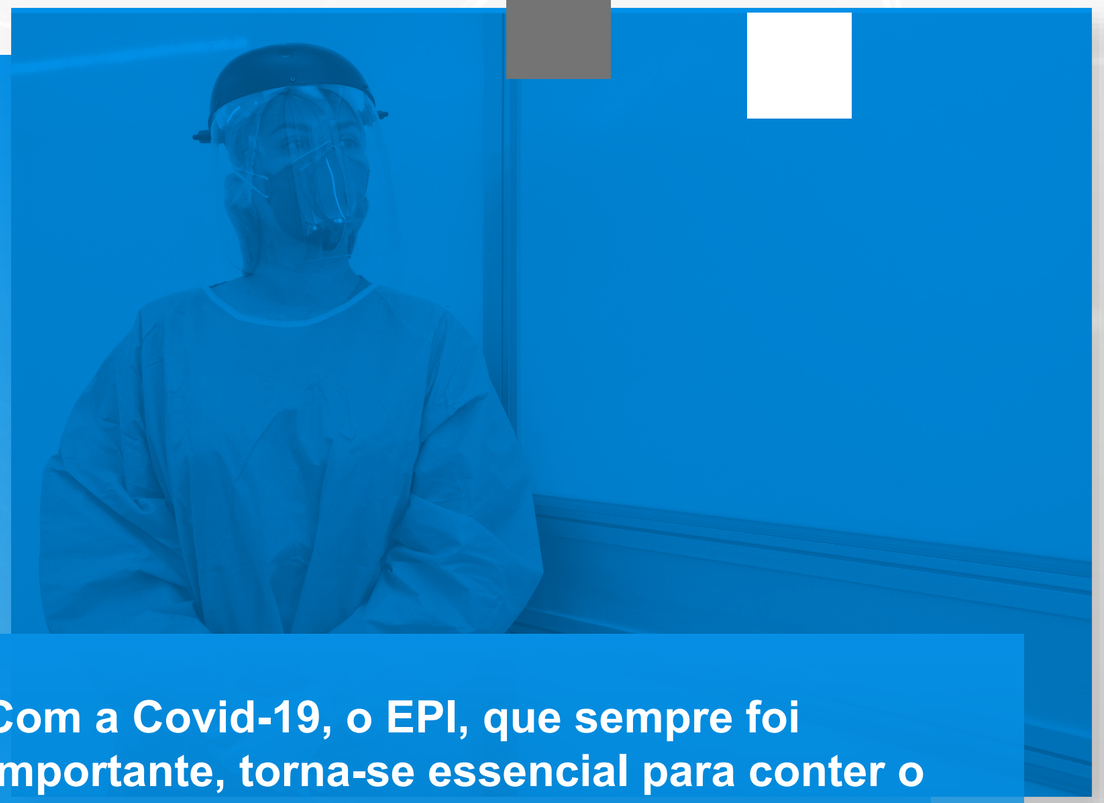
- **Construção de notas técnicas orientadoras para profissionais**, disponibilizadas no site governamental **Coronavírus.**
- **Apoio em telessaúde:** por meio de convênio com a UFRGS, o governo apoia os profissionais tirando dúvidas sobre o **manejo adequado aos pacientes de Covid** pelo **telefone 136**, além de suporte técnico aos profissionais das UTIs pelo **0800-644-6543.**
- **Acompanhamento de indicadores** relacionados à força de trabalho de profissionais de saúde no Estado em função da importância da disponibilidade de profissionais para atender à população.
- Como não existe uma base de dados única e ativa sobre profissionais da saúde, o governo do Estado realiza um **trabalho de campo**, entrando em contato com todos os 496 municípios gaúchos, exceto Porto Alegre – cujas informações já estão disponíveis.
- Por meio de formulários, o **governo irá mapear o número de profissionais em atividade em cada hospital e unidade de saúde**, por cidade, e o eventual número de afastados por conta de suspeitas ou contaminação por coronavírus.

RECURSOS HUMANOS

EPIs

- **Os equipamentos de proteção individual (EPIs**) são utilizados contra riscos à saúde das pessoas em geral e para a segurança dos trabalhadores. Uma pessoa pode usar um EPI para **proteger a sua vida e a dos outros**.

- A obrigação de fornecimento dos EPIs, em situações de normalidade, é dos prestadores de serviços e dos municípios.



Com a Covid-19, o EPI, que sempre foi importante, torna-se essencial para conter o avanço da doença e deve ser utilizado de forma adequada e com finalidade específica.

RECURSOS HUMANOS



EPIs

A necessidade simultânea e emergencial de diversos países por EPIs levou a um desabastecimento geral no Rio Grande do Sul, no país e no mundo.

Para superar essa dificuldade, o governo do Estado está implementando ações organizadas para contribuir no abastecimento de municípios e hospitais:

- **Logística e distribuição dos EPIs recebidos da União:** já foram distribuídos mais de 710 mil equipamentos, entre máscaras, óculos de proteção, aventais, álcool gel e luvas, para os 497 municípios e hospitais através das Coordenadorias Regionais de Saúde.
- **Aquisição de EPIs pelo Estado** para apoio aos hospitais e municípios com maior número de casos e dificuldades de aquisição.
- Recebimento de **doações de empresas e da sociedade** de EPIs e outros itens em ação integrada da Saúde com a Defesa Civil.

RECURSOS HUMANOS

EPIs

O governo instaurou um novo processo de compras de EPIs com objetivo de criar um estoque regulador.



MAPA

- O **Estado está investindo mais de R$ 25 milhões** na compra de máscaras, luvas, aventais e outros materiais para distribuir tanto para hospitais quanto para unidades básicas de saúde, operadas pelas prefeituras.

SAÚDE
Financiamento

ESTRUTURA
Fluxo de assistência
Triagem
Leitos
Respiradores

RH
Profissionais
EPIs

INSUMOS
Material de higienização
Medicamentos

MONITORAMENTO
Exames e testes
Estudo epidemiológico - pesquisa de prevalência
Ocupações de leitos
Transparência das Informações
Fluxo de pessoas

ESTRATÉGIAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

SAÚDE



INSUMOS



Como a higienização é um dos principais recursos contra a contaminação por coronavírus, há um **esforço concentrado em dispor de insumos e produtos adequados** ao combate e tratamento da doença no RS.

- O **Plano de Contingência e Ação Estadual** determina que municípios e instituições reforcem o estoque de itens como sabão líquido, álcool gel, desinfetantes e higienizantes para ambientes.

INSUMOS

MATERIAIS DE HIGIENIZAÇÃO

- Para ajudar a garantir esses itens, o Estado está fazendo uma intensa mobilização junto a empresas, institutos e organizações da sociedade civil para **buscar alternativas para o fornecimento de insumos.**

- Entre as alternativas estão as **doações** arrecadadas e distribuídas pela **Defesa Civil** em todas as regiões do Estado.



- Por meio do projeto **Inova RS**, está sendo incentivada a pesquisa e a produção de insumos, principalmente pelos setores empresarial e acadêmico.

INSUMOS

MEDICAMENTOS

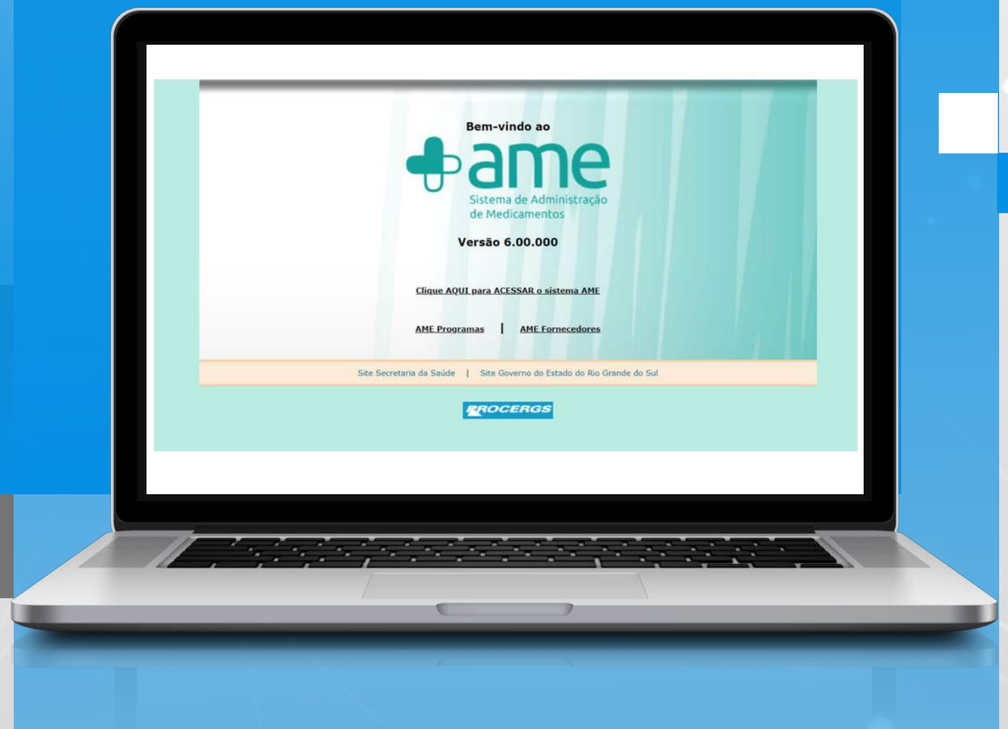
- O Estado criou **uma rede de hospitais de referência** para armazenamento e distribuição dos medicamentos encaminhados pelo Ministério da Saúde para tratamento de pacientes graves hospitalizados com Covid-19.

- Já foram enviados ao RS um total de **RS 25 mil comprimidos de cloroquina**, suficientes para aproximadamente 1.250 tratamentos.

29 hospitais de referência foram habilitados, a partir da distribuição geográfica no Estado e incidência da doença, para receber o medicamento e distribuir a outros hospitais públicos e privados.

Para monitoramento do uso de medicamentos, a Secretaria da Saúde criou o **sistema AME COVID19**, que permite o controle de estoque em tempo real.

SISTEMA AME COVID19



INSUMOS

MEDICAMENTOS

- O Estado, juntamente com os municípios, implementou ações no âmbito da **Assistência Farmacêutica** para diminuir a circulação dos usuários de medicamentos para outras doenças na rede de atenção à saúde.

- **Foi implantada a solicitação digital de medicamentos**, ferramenta inédita no país que permite pedidos de medicamentos pela internet.

São oferecidos inicialmente **75 medicamentos especiais e especializados e fórmulas nutricionais.**

A ação deve **reduzir em 35% as filas** de pedido de medicamentos nas farmácias, o que corresponde a 1.800 usuários por mês beneficiados diretamente.

Para solicitação digital de medicamentos, acesse https://www.rs.gov.br/ e selecione “Solicitação de Medicamentos”.

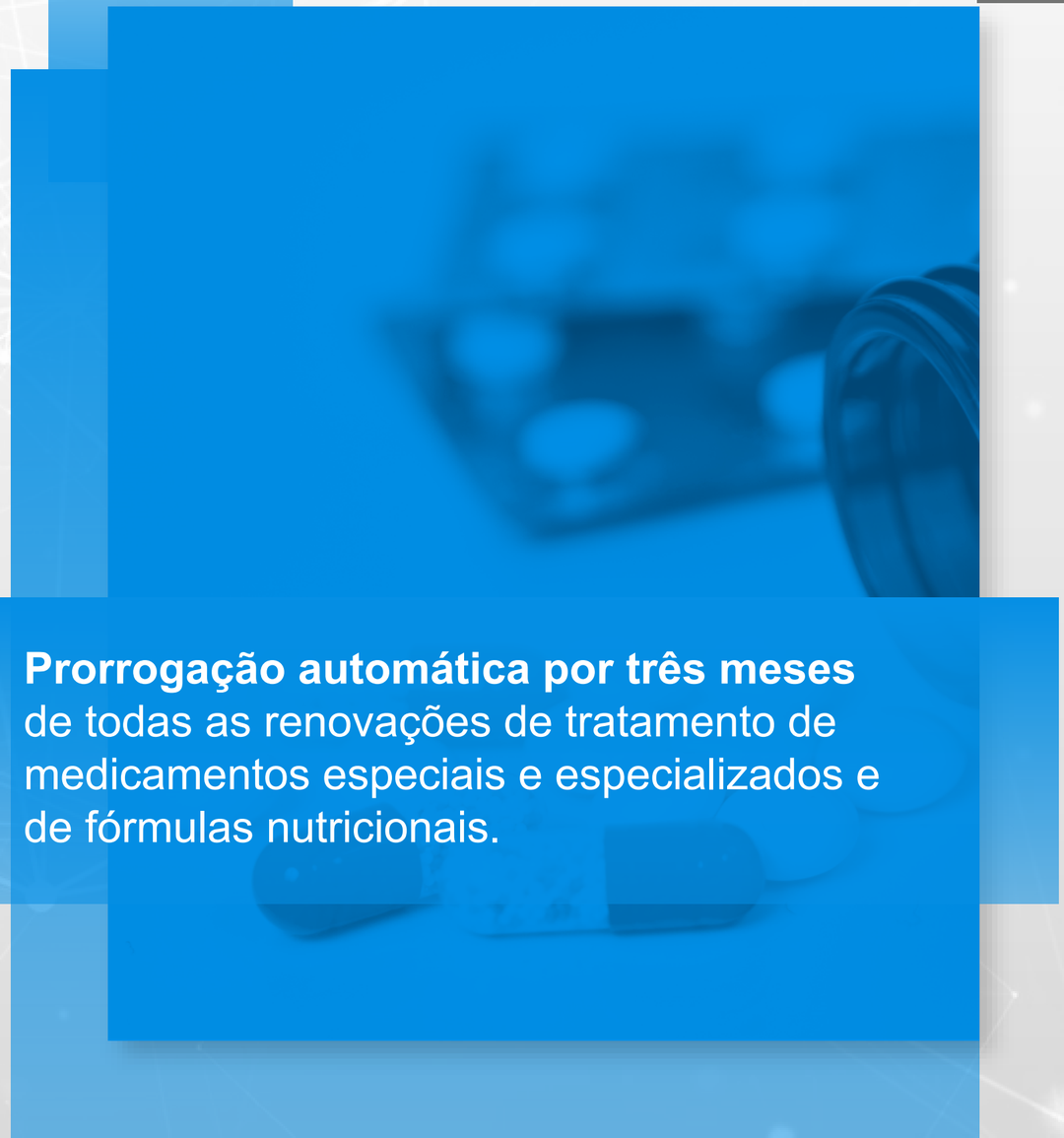


INSUMOS

MEDICAMENTOS

- No caso dos demais medicamentos ou caso o usuário precise documentos na **Farmácia de Medicamentos Especiais**, foi disponibilizada uma ferramenta para que os municípios possibilitem agendamento on-line.

- Também foi prorrogado o prazo de aceitação das prescrições de **medicamentos de uso contínuo** no âmbito do SUS no RS (Portaria SES/RS nº 208/2020). A mesma receita pode ser utilizada no prazo de até um ano (ou 180 dias para medicamentos controlados).



Prorrogação automática por três meses de todas as renovações de tratamento de medicamentos especiais e especializados e de fórmulas nutricionais.

SAÚDE
Financiamento

ESTRUTURA
Fluxo de assistência
Triagem
Leitos
Respiradores

RH
Profissionais
EPIs

INSUMOS
Material de higienização
Medicamentos

MONITORAMENTO
Exames e testes
Estudo epidemiológico - pesquisa de prevalência
Ocupações de leitos
Transparência das Informações
Fluxo de pessoas

ESTRATÉGIAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

SAÚDE



MONITORAMENTO

Ações de monitoramento e diálogo com as prefeituras têm sido fundamentais na tomada de decisão sobre a política de distanciamento social implementada pelo governo do Estado.

Tendo em vista o contexto internacional e as evidências fornecidas pela ciência, o **distanciamento social** é a principal forma de prevenção ao coronavírus.

O acompanhamento da taxa de ocupação de leitos, principalmente em UTIs, **é essencial para as ações de combate à pandemia no RS**. Para que esse rastreamento ocorra em tempo real, o governo desenvolveu um **sistema de informações alimentado pelos próprios hospitais.**

Pesquisas de prevalência da Covid-19, como a que está sendo realizada pela **Universidade Federal de Pelotas (UFPel)**, também irão auxiliar na coleta de dados sobre o status da doença.

A política de monitoramento, portanto, norteia toda a estratégia de enfrentamento à Covid-19.

MONITORAMENTO

EXAMES E TESTES

O Centro de Operações de Emergência da Secretaria da Saúde, a partir do cenário de transmissão comunitária do coronavírus e alinhado às diretrizes do Ministério da Saúde, adota uma série de **estratégias de vigilância.**

Desde o início da epidemia, o **Lacen** (Laboratório Central do Estado do RS) tem sido a referência no encaminhamento e realização de diagnóstico da Covid-19.

O Lacen realiza **exames em pacientes internados na rede hospitalar**. A partir da aquisição do Estado de 50.000 kits, e considerando a mudança para o cenário de transmissão comunitária, o laboratório ampliou a capacidade diagnóstica.



TESTES RÁPIDOS
Está em execução uma estratégia de detecção de casos nos **grupos prioritários** com a utilização do diagnóstico molecular e testes rápidos para detecção de anticorpos (a SES recebeu a primeira remessa, de 28.940 testes, no dia 2 de abril).

PARCERIAS COM UNIVERSIDADES E LABORATÓRIOS PRIVADOS
Buscando aumentar a cobertura de exames, o Governo estabelece parcerias com universidades e laboratórios privados para **a realização de exames em profissionais de saúde e segurança pública**, mantendo a força de trabalho ativa nessas duas áreas estratégicas.

MONITORAMENTO

EXAMES E TESTES



TESTE RÁPIDO EM CASOS GRAVES

O Estado busca a aquisição de testes rápidos de antígeno, que serão utilizados na triagem para Covid-19 de **pacientes hospitalizados com Síndrome Respiratória Aguda Grave como estratégia complementar ao diagnóstico por RT-PCR.**

- O emprego desse tipo de teste em ambiente hospitalar **visa agilidade no diagnóstico e na tomada de decisão para o manejo dos casos.**

- Os profissionais de saúde que prestam assistência direta a esses pacientes hospitalizados e que apresentarem sintomas associados a Covid-19 irão adotar as mesmas condutas de diagnóstico.

CASOS ASSINTOMÁTICOS

- Outras estratégias de detecção são importantes para identificar casos assintomáticos ou com sintomas leves, **permitindo o manejo clínico e o isolamento, a fim de reduzir a velocidade de transmissão do novo coronavírus.**

- Para isso, será ampliada a testagem rápida de anticorpos para **grupos prioritários** em todo o Estado: profissionais de saúde da Atenção Primária e de serviços de referência e profissionais da segurança pública. O RS já entregou 25 mil testes rápidos.

- A testagem rápida de anticorpos também **será intensificada nos municípios que apresentarem maior incidência cumulativa da Covid-19 no Estado**, a fim de que sejam adotadas ações oportunas que impactem no avanço da doença.

MONITORAMENTO

EXAMES E TESTES

DISTANCIAMENTO SOCIAL

A **ampliação da testagem diagnóstica** fornecerá dados complementares para o enfrentamento da pandemia, permitindo a tomada de decisão acerca da melhor abordagem no manejo dos casos e da abrangência das políticas de distanciamento social.



A experiência mundial tem demonstrado que as medidas **não farmacológicas de distanciamento social impactam diretamente na curva da epidemia** e na capacidade de resposta do sistema de saúde, tendo como prioridade a proteção dos grupos com maior risco, os idosos e os portadores de doenças crônicas.

MONITORAMENTO

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO - PESQUISA DE PREVALÊNCIA



O governo do Estado, através da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag), da Secretaria da Saúde (SES) e do Comitê Científico, indicou a necessidade de **estudo em relação à prevalência do coronavírus no Rio Grande do Sul**.

Os objetivos principais são identificar a prevalência de indivíduos infectados com SARS-CoV-2 no RS, avaliar sintomas e **analisar a velocidade de expansão da infecção em uma amostra representativa da população gaúcha.**

Neste contexto, foi aprovada a proposta de pesquisadores de instituições educacionais gaúchas, sob liderança da **UFPel e participação de 11 universidades públicas e privadas**, por demanda do Comitê de Análise de Dados do governo do Estado.

PRIMEIROS RESULTADOS DA PESQUISA

No primeiro inquérito do estudo, realizado entre os dias 11 e 13 de abril, foram testadas 4.189 pessoas em nove municípios: Porto Alegre, Canoas, Pelotas, Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Passo Fundo, Ijuí e Uruguaiana.

Dos testes aplicados, dois foram positivos, o equivalente a 0,05% do total. A partir desses dados, a pesquisa aponta para uma estimativa de 5.650 pessoas contaminadas pela Covid-19 no Estado, um caso para cada grupo de 2 mil habitantes.

A pesquisa mostra também que, para cada diagnóstico do coronavírus nesses municípios, há outros quatro casos não notificados. O estudo coordenado pela UFPel terá outras três fases.

MONITORAMENTO

OCUPAÇÕES DE LEITOS

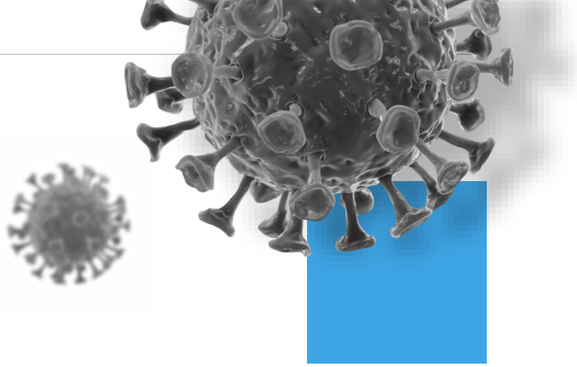
- O governo do Estado está em contato com **100% dos hospitais do Rio Grande do Sul** para monitorar as informações repassadas pelas instituições.

- A Secretaria da Saúde já conta com os sistemas **SIVEP-GRIPE, GAL, E-SUS VE, FORM-SUS** existentes no âmbito do SUS para acompanhamento epidemiológico, bem como sistemas de regulação de leitos para gerenciar os leitos sob sua gestão em todo o Estado.

A fim de permitir o acompanhamento em tempo real dos casos de internação, da disponibilidade de leitos e das necessidade de transferência de pacientes entre os hospitais, a SES, em conjunto com a Secretaria de Governança e Gestão Estratégica (SGGE) e a Procergs, desenvolveu um **Sistema de Monitoramento de Leitos para atendimento de pacientes com Covid-19.**

O sistema permitirá a confirmação de todos os **leitos disponíveis** para o enfrentamento do coronavírus no RS, inclusive de UTIs, bem como o número de **respiradores.**

MONITORAMENTO



OCUPAÇÕES DE LEITOS

Em todos os hospitais do Estado, da rede pública e privada, haverá acompanhamento diário do número de pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e dos pacientes confirmados com Covid-19, permitindo ao gestor a avaliação de:

1. Taxa de ocupação nas redes pública (SUS) e privada
2. Capacidade instalada e aumentos programados no Plano de Contingência
3. Número de respiradores disponíveis
4. Locais de maior ocupação de leitos/pacientes por município/região/hospital
5. Situação de pacientes em conjunto com os demais sistemas existentes, como o SIVEP-GR

MONITORAMENTO

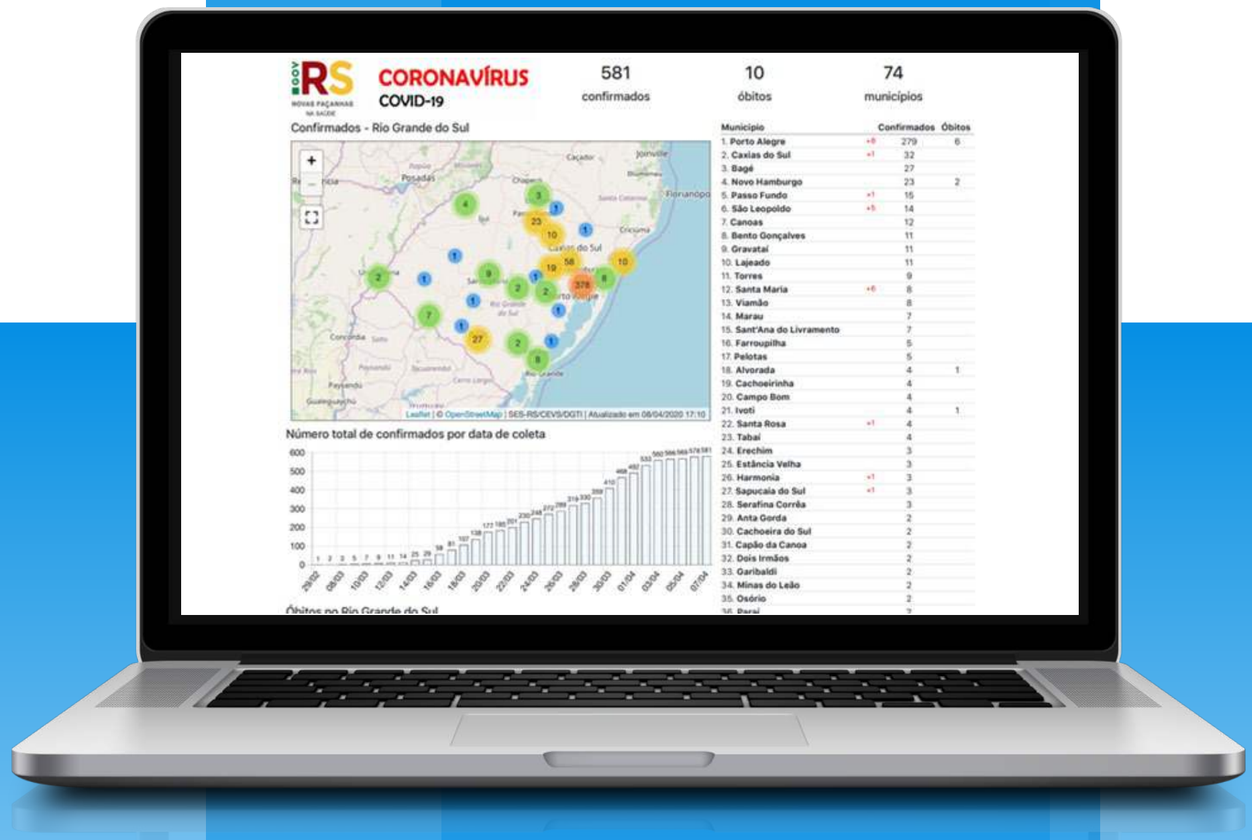
TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES

Os dados analisados pelo Centro de Emergência (COE) são divulgados nos canais de comunicação oficiais do governo do Estado e da Secretaria da Saúde, garantindo informação de qualidade à população e aos gestores municipais.

Além de informações como notícias, notas técnicas, decretos e gráficos disponíveis no site do coronavírus **https://saude.rs.gov.br/coronavirus,** o governo do Estado desenvolveu uma **ferramenta que permite acompanhar a situação da pandemia.**

HTTP://TI.SAUDE.RS.GOV.BR/COVID19/

Os dados são atualizados diariamente e contribuem para manter a sociedade informada sobre casos confirmados, municípios e óbitos no território gaúcho.



MONITORAMENTO

FLUXO DE PESSOAS

- A **política de distanciamento social** é norteada por informações e dados científicos.
- A ação de um vírus altamente contagioso exige foco em políticas de distanciamento social, e o governo do Estado atua para **verificar o cumprimento dessas medidas, restrições e proibições.**

MONITORAMENTO ATRAVÉS DO MAPA DE CALOR

Para aferir a efetividade das políticas de distanciamento e evitar aglomerações, o Estado atua em conjunto com empresas de telecomunicações.

Os dados obtidos a partir de recursos de **geolocalização** revelam os **fluxos de circulação das pessoas**. O monitoramento está de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados e Marco Civil da Internet.

As medidas adotadas em parceria com as operadoras irão possibilitar que os órgãos de segurança atuem dispersando as multidões.

ECONÔMICO

FINANÇAS ESTADUAIS
Projeções e impacto
Ajustes do fluxo de caixa/orçamento

ATIVIDADE ECONÔMICA
Impacto por setor
Créditos e incentivos
Apoio aos negócios
Infraestrutura e abastecimento

ESTRATÉGIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E RETOMADA DA ATIVIDADE ECONÔMICA

ECONÔMICO



FINANÇAS ESTADUAIS

O Estado do Rio Grande do Sul já vive uma **situação fiscal dramática**, com pouca margem para investimentos e atraso na folha de pagamento dos servidores estaduais há quatro anos e meio.



A pandemia de **coronavírus agrava a situação da economia gaúcha**, que teve crescimento de 2% em 2019, mas que enfrenta, neste momento, uma severa estiagem, com perdas expressivas na produção agrícola.

Como parte **do monitoramento constante sobre o caixa e o mercado**, o governo analisa o comportamento da economia gaúcha desde o início da pandemia e **utiliza projeções para a tomada de decisão.**

Esse é um dos principais objetivos do **Comitê Econômico**, que, com base na análise de diferentes cenários, **calcula os impactos e define ações preventivas e de ajustes.**

FINANÇAS ESTADUAIS

PROJEÇÕES E IMPACTO

- No curto prazo, a perspectiva é de **uma perda de arrecadação bruta de R$ 700 milhões em abril**, motivada, principalmente, pela diminuição do consumo em função do isolamento social - medida necessária para evitar a proliferação do novo vírus.

- Essa perda afetará as finanças do Estado e dos municípios, sendo **urgente uma recomposição dessa arrecadação.**

Os impactos das medidas restritivas adotadas no RS em março foram desconsiderados, o que significa que a repercussão financeira está ligeiramente subestimada.

A Secretaria da Fazenda elaborou 18 cenários da repercussão da crise no ICMS com base na arrecadação de 2019:

O cenário mais pessimista projeta que a perda de arrecadação seria superior a **R$ 3 BILHÕES EM TRÊS MESES**. Num cenário ainda mas alongado, e com queda de 35% na arrecadação, a perda corresponderia a R$ 5 bilhões, menos 14% em ICMS em relação a 2019.

REPERCUSSÃO SOBRE A ARRECADAÇÃO DO ICMS (R$ milhões)

Duração da crise	% de variação na arrecadação ICMS em termos reais					
	-5%	-10%	-20%	-25%	-30%	-35%
3 meses	-431	-862	-1.724	-2.155	-2.586	-3.016
4 meses	-572	-1.144	-2.287	-2.859	-3.431	-4.003
5 meses	-717	-1.433	-2.866	-3.583	-4.300	-5.016

FINANÇAS ESTADUAIS

AJUSTES DO FLUXO DE CAIXA

LIQUIDEZ IMEDIATA

Estados e municípios não contam com recursos além da arrecadação de impostos. Por isso, precisam da ajuda da União.

As medidas federais anunciadas são positivas, mas não restauram a perda de arrecadação. **O RS precisa de recomposição imediata** – que não seja por operações de crédito.

Todo o crédito ao setor público é contingenciado e moroso, não tendo qualquer proximidade com crédito a indivíduos e empresas.

Como mostram as projeções, **a queda de movimento e a inadimplência causarão caos financeiro na administração pública,** dependendo da duração da crise.

Anúncios do governo federal insuficientes e ainda sem confirmação de implantação:

- **R$ 16 bilhões FPE/FPM:**
  o RS receberá pouco mais de R$ 100 milhões
- **R$ 13 bilhões da suspensão da dívida com a União:**
  Efeito zero, pois o RS não paga por conta de liminar
- **R$ 10 bilhões de suspensão de dívidas com bancos:**
  Efeito máximo de R$ 200 milhões (1 ano)
- **R$ 40 bilhões de operações de crédito:**
  Divisão incerta, mas o prazo é longo
- **R$ 10 bilhões para Saúde e Assistência Social:**
  Estado teria entre **R$ 400 milhões e R$ 500 milhões**. Recursos importantes para a saúde, mas que não recompõem as perdas de arrecadação

FINANÇAS ESTADUAIS

AJUSTES DO FLUXO DE CAIXA

REFORÇOS FUNDAMENTAIS IMEDIATOS

Entre outras **ações necessárias ao Estado** (expressas em Carta dos Governadores do Sul e Sudeste) estão:

Recomposição do ICMS

- Aprovação de emenda constitucional com **prorrogação do prazo final de quitação de precatórios** e suspensão do pagamento pecuniário dos mesmos por 12 meses, mantidos os pagamentos das requisições de pequeno valor;
- **Assunção pela União dos pagamentos junto a organismos internacionais** enquanto durar a calamidade financeira nacional, sendo tais montantes incorporados ao saldo da dívida dos Estados com a União;
- **Suspensão dos pagamentos mensais do Pasep** ou sua quitação por meio do gasto local em ações de saúde e assistência social;
- **Aprovação pelo Congresso Nacional do PLP 149** (Plano Mansueto), na forma do substitutivo apresentado pelo deputado Pedro Paulo (RJ), já aprovado na Câmara dos Deputados;
- **Aprovação de emenda constitucional consagrando o cômputo das despesas de inativos nas aplicações em educação e saúde,** medida alinhada com a questão previdenciária nacional.

ECONÔMICO

FINANÇAS ESTADUAIS
Projeções e impacto
Ajustes do fluxo de caixa/orçamento

ATIVIDADE ECONÔMICA
Impacto por setor
Créditos e incentivos
Apoio aos negócios
Infraestrutura e abastecimento

ESTRATÉGIA DE APOIO AOS NEGÓCIOS E RETOMADA DA ATIVIDADE ECONÔMICA

ECONÔMICO



ATIVIDADE ECONÔMICA

Para **mitigar os efeitos das medidas adotadas no enfrentamento à pandemia**, o governo trabalha no levantamento dos impactos por setor produtivo para garantir apoio aos negócios e a manutenção dos serviços que os empreendedores necessitam ao longo de sua jornada.

Atua junto a outros Estados e autoridades federais para identificar ações efetivas de auxílio à economia.

O principal objetivo **é manter uma dinâmica na economia e evitar o fechamento de empresas.**

Com isso, o governo não foca apenas em salvar CNPJs, mas a renda de dezenas de milhares de CPFs. Afinal, é a vida dos gaúchos que importa, seus empregos, suas rendas.



ATIVIDADE ECONÔMICA

IMPACTO SETORIAL

Como parte das ações do Comitê Econômico, a Receita Estadual está analisando impactos setoriais com base em informações dos documentos fiscais eletrônicos.

Os **estudos** do comportamento das cadeias produtivas servirão de base para a tomada de decisão por parte do Estado, principalmente voltadas a **ações para mitigar** a queda de arrecadação.

Com base nisso, veja a seguir alguns impactos analisados no RS:



ATIVIDADE ECONÔMICA

IMPACTO SETORIAL

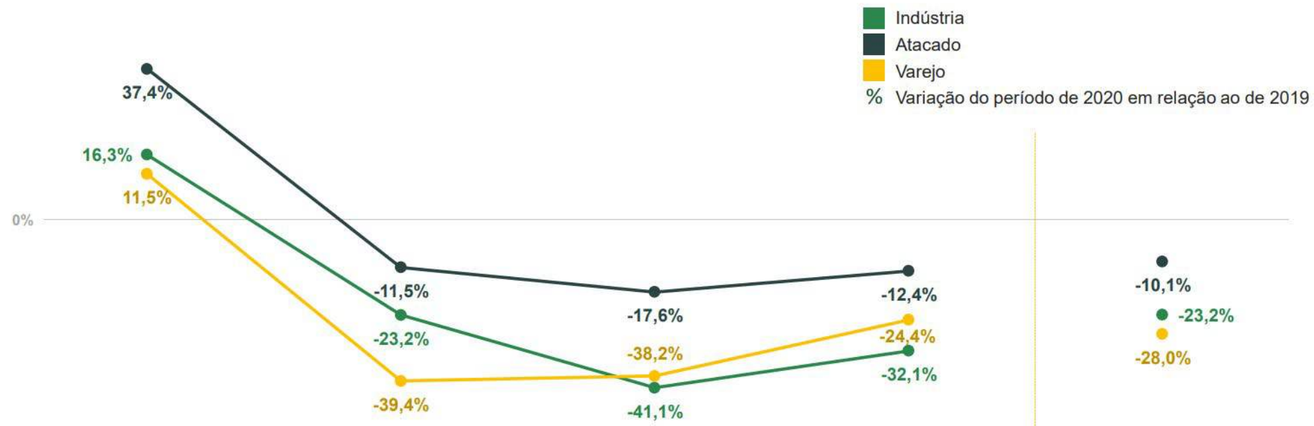
INDÚSTRIA, ATACADO E VAREJO

A **retração na última semana de análise** (4 a 10 de abril), embora alta, **não foi tão expressiva quanto a observada nos períodos anteriores**, conforme dados extraídos dos documentos fiscais eletrônicos.

As atividade da indústria reduziram suas quedas de 41,1% para 32,1%, o atacado de 17,6% para 12,4% e o varejo de 38,2% para 24,4%.

No acumulado do período, desde o início da quarentena, em 16 de março, **o setor mais afetado segue sendo o varejo, com retração média de 28%**, seguido pela **indústria (-23,2%)** e pelo **atacado (-10,1%),** que passou a acumular resultado negativo apenas agora.

EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR ATIVIDADE
VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA NO PERÍODO FRENTE A 2019 [1]



	Semana 1 16/3/20 a 20/3/20	Semana 2 21/3/20 a 27/3/20	Semana 3 28/3/20 a 3/4/20	Semana 4 4/4/20 a 10/4/20	Acumulado 16/3/20 a 10/4/20
Venda Média Diária	R$ 1,31 bilhão R$ 867,21 milhões R$ 606,50 milhões	R$ 665,84 milhões R$ 481,38 milhões R$ 296,86 milhões	R$ 494,09 milhões R$ 423,95 milhões R$ 325,06 milhões	R$ 553,16 milhões R$ 428,06 milhões R$ 383,31 milhões	R$ 979,28 milhões R$ 679,12 milhões R$ 518,44 milhões

rs.gov.br

1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).

ATIVIDADE ECONÔMICA

IMPACTO SETORIAL



AGRONEGÓCIO

As medidas de restrição e isolamento social também tiveram impacto nas atividades do agronegócio. Conforme levantamento do governo junto a entidades representativas de cadeias produtivas diversas, não há prejuízo no abastecimento de produtos à população, mas há impacto nas vendas no mercado interno e nas exportações.

Avicultura, suinocultura, carne bovina, orizicultura, frutas e hortaliças, cereais e lácteos são alguns dos setores que registram queda, principalmente, devido ao fechamento ou redução de funcionamento de escolas, restaurantes, hotéis e empresas.

O governo está atento aos movimentos e se prepara para tomar as medidas necessárias para garantir a produção rural e o abastecimento à população.

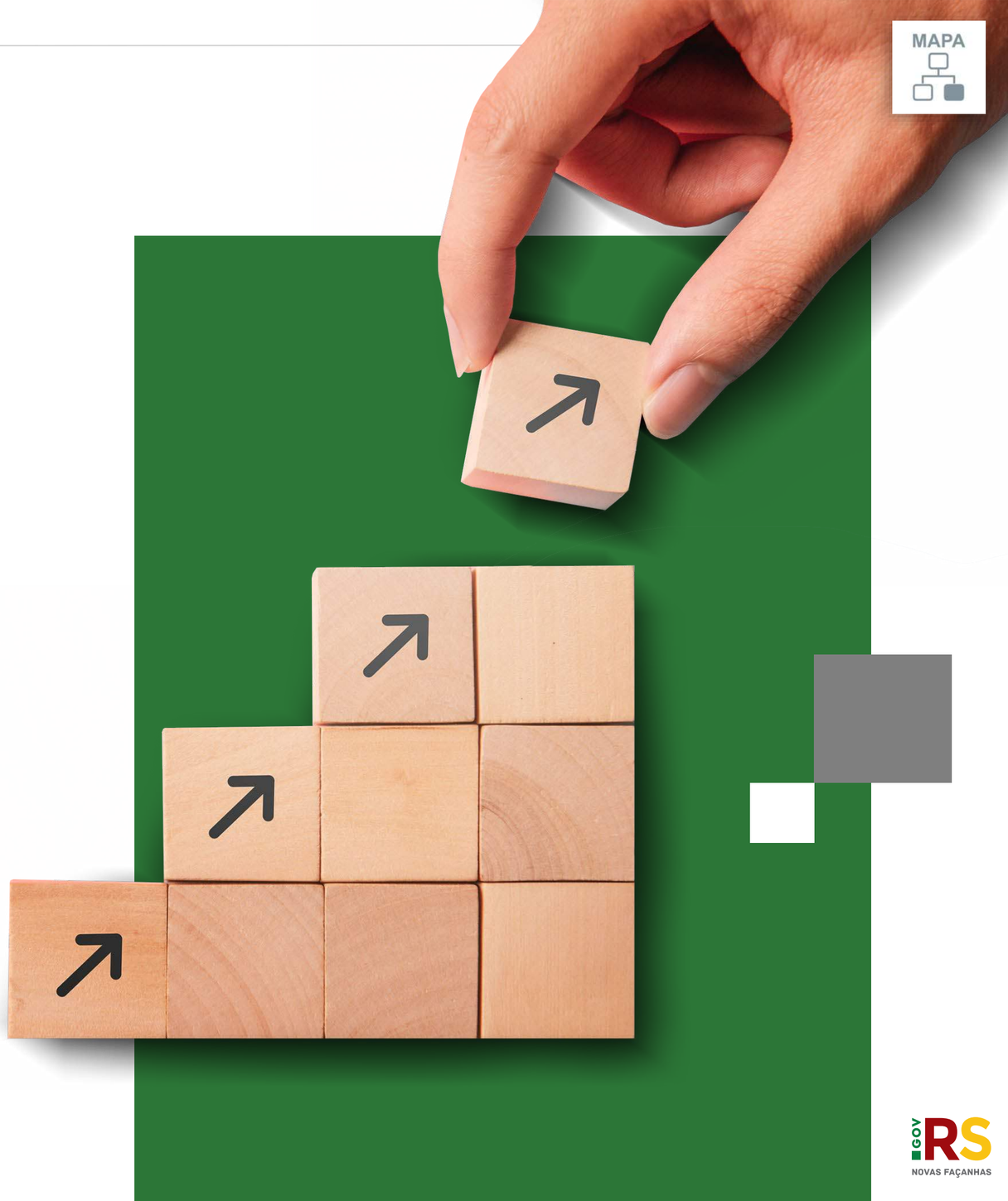
MAPA

ATIVIDADE ECONÔMICA

CRÉDITOS E INCENTIVOS

Como apoio para que **micro, pequenos e médios empreendedores** possam manter seus negócios, bancos públicos e de fomento oferecem créditos e incentivos.

A seguir, algumas medidas já anunciadas pelos bancos:



GOV RS NOVAS FAÇANHAS

ATIVIDADE ECONÔMICA

CRÉDITOS E INCENTIVOS

Banrisul

- **R$ 14 bilhões em crédito** para pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas
- **Refinanciamento das parcelas que vencem nos próximos 60 dias** de contratos adimplentes de clientes para pagamento em 9 parcelas, após um período de carência de 3 meses
- Para as micro, pequenas e médias empresas que já tomaram seus limites de crédito, há **10% de limite extra**
- Aumento automático de 10% no limite do Banricompras
- Produtores rurais com perdas comprovadas pela estiagem terão **dívidas de custeio prorrogadas** por até 3 anos

Badesul

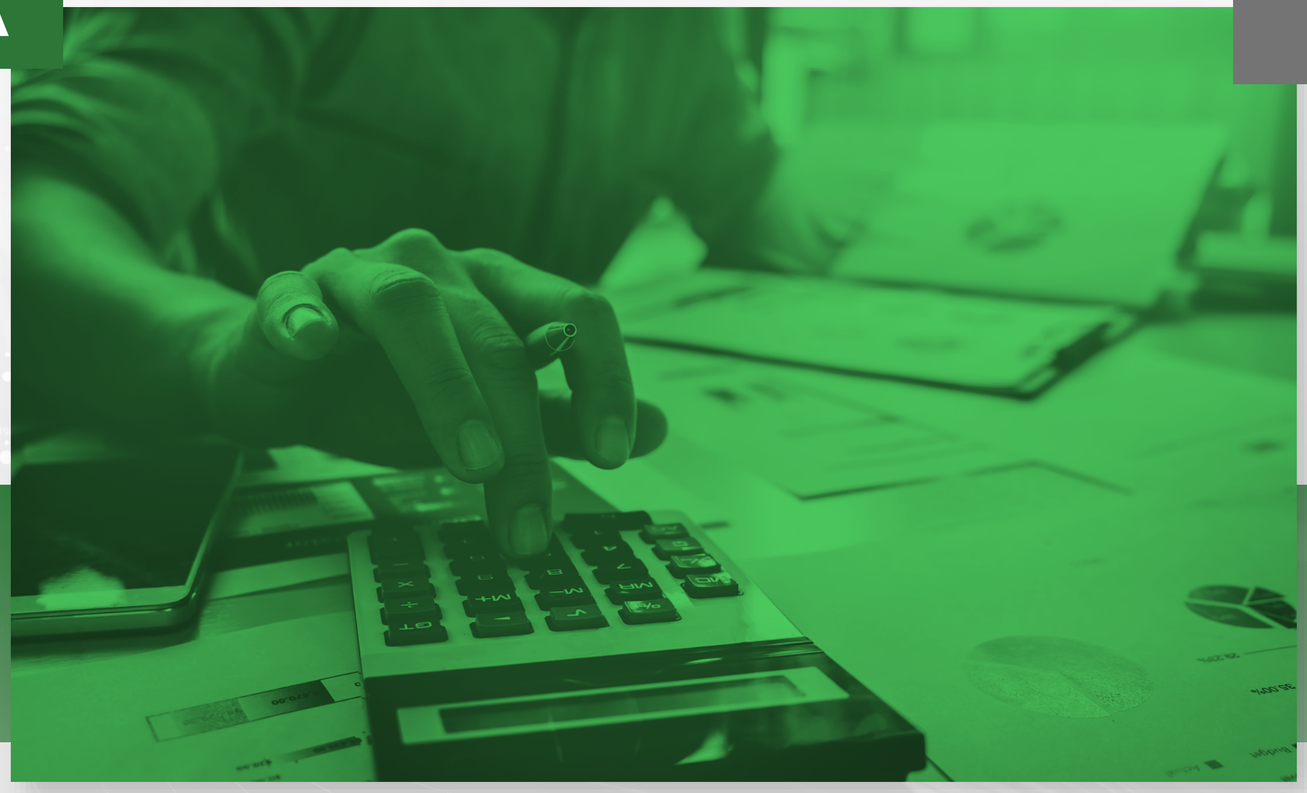
- Montante de renegociações de até **R$ 250 milhões**
- Postergação de pagamento de até 6 meses para operações do Fungetur
- Em negociação, um **aumento de limites operacionais** com o BNDES para ampliar operações de crédito para as empresas gaúchas
- **R$ 20 milhões para novas operações de giro** para pequenas empresas

BRDE

- R$ 500 milhões para capital de giro para micro e pequenas empresas
- Outros R$ 500 milhões para serem usados no período de pós-crise, em investimentos. Os valores são para RS, SC e PR
- Operações de crédito rural receberão o tratamento estabelecido pelo governo federal

ATIVIDADE ECONÔMICA

APOIO AOS NEGÓCIOS



MEDIDAS FINANCEIRAS DE TRIBUTOS

- **Prorrogado por 90 dias o ICMS do Simples Nacional**, com impacto previsto de R$ 60 milhões mensais com **benefício a 206 mil empresas gaúchas**
- A Receita Estadual **suspenderá em 2020** o envio de devedores a protesto
- Para facilitar o pagamento das Guias de Arrecadação do ICMS, Banrisul e mais dois bancos – Banco do Brasil e Sicredi – passam a receber as “Gas” em caráter excepcional

ATIVIDADE ECONÔMICA

APOIO AOS NEGÓCIOS

Medidas da Receita Estadual para facilitar os processos tributários das empresas:

Pensando principalmente nos empreendedores, com foco nos micro e pequenos empresários, ainda em março o Estado anunciou uma série de **medidas para facilitar os processos de trabalho** das empresas.

O principal intuito é **simplificar obrigações dos contribuintes,** minimizando os impactos gerados pelo coronavírus.

Ao lado, algumas ações voltadas às empresas:

SUSPENSÃO DE:

- Prazos do contencioso tributário por 30 dias
- Novas inclusões no Regime Especial de Fiscalização
- Encaminhamento a protesto e inclusão no Serasa
- Intimações para comparecimento presencial
- Visitas fiscais e operações externas de fiscalização
- Registros de Passagens Obrigatórios nos Postos Fiscais
- Vistos nas notas fiscais na entrada de importações
- Baixas de ofício das empresas

PRORROGAÇÃO DE:

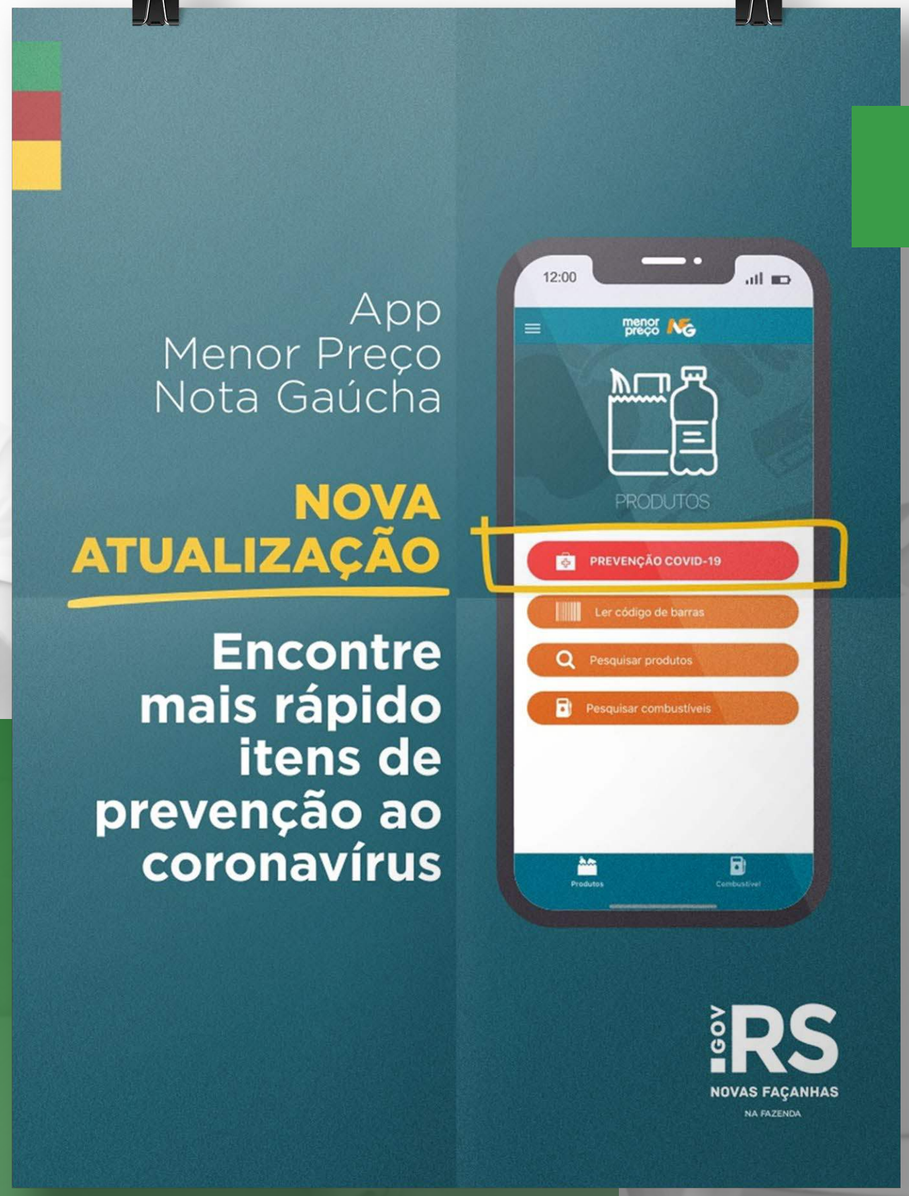
- Prazo para apresentação das garantias de parcelamentos
- Dispensa de pagamentos antecipados que vencem em março e abril
- Revisão e/ou retificação dos talões de produtor rural

ATIVIDADE ECONÔMICA

APOIO AOS NEGÓCIOS

- O aplicativo **Menor Preço Nota Gaúcha** oferece consultas sem senha, auxiliando na busca dos produtos, especialmente itens mais importantes de prevenção ao Covid-19.

- O **Portal Receita Dados** traz informações sobre evolução do preço dos combustíveis no Estado, além das análises setoriais com base na emissão de notas eletrônicas.



MAPA

ATIVIDADE ECONÔMICA

APOIO AOS NEGÓCIOS

O governo tem ações de incentivos a diversos setores



NO AGRONEGÓCIO

- **Prorrogação de dívidas de custeio e investimento** de todos os produtores até 15 de agosto de 2020

- Abertura de **linha de crédito emergencial de R$ 20 mil para produtores do Pronaf e R$ 40 mil para produtores Pronamp** que trabalham com hortifrutigranjeiros, flores, leite, pesca e aquicultura, com prazo de pagamento de até três anos e aplicação de juro já cobrado pelos dois programas

- **Recursos para comercialização destinado a cooperativas, cerealistas e agroindústrias** de até R$ 65 milhões por meio do Financiamento para Garantia de Preços ao Produtor (FGPP)

ATIVIDADE ECONÔMICA

APOIO AOS NEGÓCIOS



NA CULTURA

- A Secretaria da Cultura (Sedac) publicou Instrução Normativa que trata do **financiamento de projetos culturais** via Lei de Incentivo à Cultura (LIC).

- A medida se destina a projetos que possibilitem o acesso, a distribuição e a fruição de conteúdos culturais em **ambiente virtual** e que sejam realizados de acordo com as medidas recomendadas para a prevenção e o combate à Covid-19.

- O objetivo é gerar **oportunidade de trabalho para artistas, técnicos, produtores e fazedores de cultura**, além de estimular processos criativos e inovadores para **conectar as pessoas em ambiente virtual durante o período de distanciamento social.**

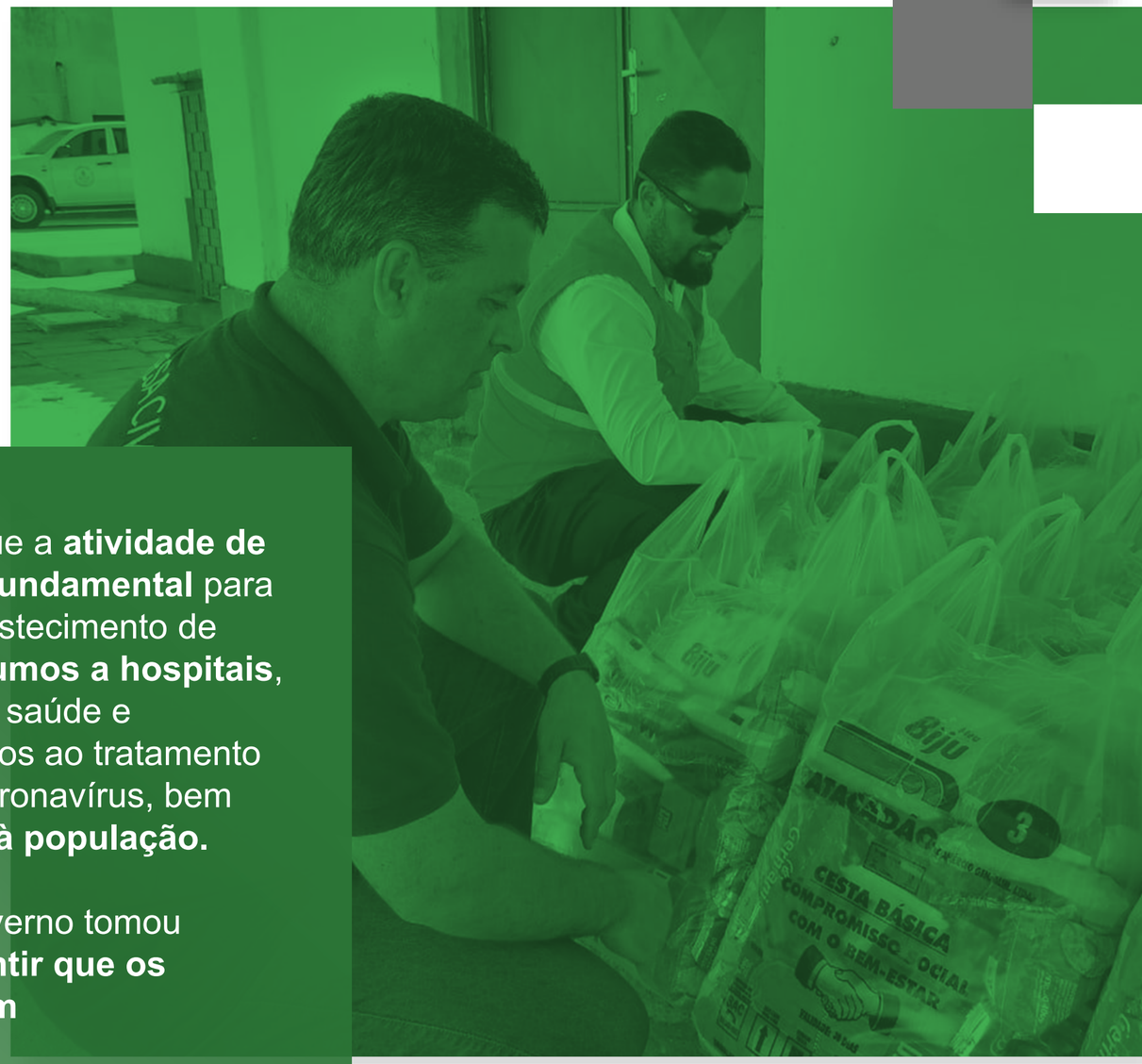
MAPA

ATIVIDADE ECONÔMICA

INFRAESTRUTURA E ABASTECIMENTO

Mesmo com a política de distanciamento social, **algumas atividades são consideradas essenciais pelo governo** e, por isso, foram excepcionalizadas nos decretos que restringem a circulação de pessoas.

Além de serviços de saúde, segurança e outros públicos, estão atividades ligadas e necessárias de infraestrutura e abastecimento.



O entendimento é que a **atividade de transportadores é fundamental** para garantir desde o abastecimento de equipamentos e **insumos a hospitais**, unidades básicas de saúde e farmácias, necessários ao tratamento de pacientes com coronavírus, bem como de **alimentos à população.**

Nesse sentido, o governo tomou **medidas para garantir que os gaúchos não fiquem desabastecidos.**

GOV RS NOVAS FAÇANHAS

ATIVIDADE ECONÔMICA

INFRAESTRUTURA E ABASTECIMENTO



INFRAESTRUTURA

Para garantir o trabalho dos caminhoneiros, que transportam itens indispensáveis ao atendimento das necessidades da população, o governo incluiu no decreto de Calamidade Pública entre os **serviços essenciais o transporte de carga e atividades relacionadas à construção, manutenção e conservação de estradas e de rodovias.**

Também em decreto, determinou que **não poderão fechar estabelecimentos que ficam na beira de estradas e que são essenciais para a atividade de caminhoneiros**, como borracharias, restaurantes, postos de combustíveis e hotéis.

ATIVIDADE ECONÔMICA

INFRAESTRUTURA E ABASTECIMENTO



OUTRAS AÇÕES

- Motoristas de veículos de carga que circulam por estradas estaduais administradas pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) ganham um reforço na luta contra o novo coronavírus. **Frascos de álcool gel são distribuídos** a quem passar pelos oito postos de triagem da estatal.

- Os locais oferecem **exames para identificação de sintomas compatíveis com a Covid-19** e transporte de ambulância para casos graves.

- Empresas de alimentos uniram-se à iniciativa, fornecendo l**anches aos caminhoneiros** que passarem pela triagem.

MAPA

ATIVIDADE ECONÔMICA

INFRAESTRUTURA E ABASTECIMENTO



ABASTECIMENTO

- O governo acompanha e monitora o abastecimento de itens essenciais à população, como alimentos, medicamentos, vacinas, combustíveis, EPIs, entre outros.

- Como se trata de uma crise de impacto mundial, é fundamental a **coordenação entre os entes federativos** para que sejam adotadas ações alinhadas em várias frentes, desde a questão do incremento no número de leitos até o transporte de mercadorias.

- Para isso, o RS tem participado de **reuniões sistemáticas com os Estados que fazem parte do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud)** e com o governo federal para que não sejam afetados serviços essenciais e para manter uma logística que garanta o abastecimento.

- Além disso, o **Comitê de Logística e Abastecimento**, como parte do Gabinete de Crise, é responsável pelo **recebimento e organização das demandas e das ofertas de bens e serviços** necessários à contenção e resposta da emergência.

SOCIAL

DEFESA CIVIL
Arrecadação e Distribuição

SERVIÇOS
Serviços presenciais
Serviços digitais

ASSISTÊNCIA SOCIAL
Públicos de baixa renda
e vulneráveis

EDUCAÇÃO
Aprendizagem
Merenda escolar

ESTRATÉGIAS DE MANUTENÇÃO DO ATENDIMENTO AO CIDADÃO



DEFESA CIVIL

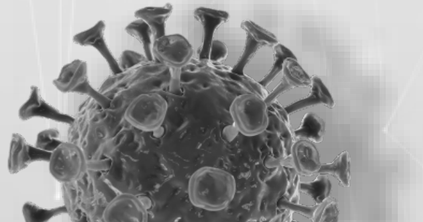
- A Defesa Civil Estadual, em conjunto com secretarias e órgãos do governo do Estado, lidera o **Comitê de Logística e Abastecimento**, responsável pelo recebimento e organização das demandas e das ofertas de bens e serviços necessários à contenção e resposta da emergência.

- Atua em duas frentes de forma simultânea: o **combate à Covid-19 e a mitigação dos efeitos da estiagem**. Essa estratégia é fundamental porque mais de 250 municípios gaúchos que sofrem devido ao clima estão em situação de emergência.

- As ações ocorrem de forma integrada, sem dissociar a pandemia dos problemas causados pela falta de chuvas.

- A mesma **cadeia logística utilizada na distribuição** de cestas básicas e caixas d'água é utilizada para a entrega de EPIs, álcool em gel, luvas, máscaras e demais itens de extrema necessidade em unidades hospitalares e locais de triagem.





DEFESA CIVIL

RECONHECIMENTO FEDERAL DE ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA

- O processo para obtenção do reconhecimento federal de Estado de Calamidade Pública junto à União foi **construído, processado e encaminhado ao governo federal a partir da Defesa Civil Estadual.**

- Decisão favorável à solicitação do executivo gaúcho foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) no dia 8 de abril.

- **A homologação agiliza a busca por recursos no enfrentamento ao coronavírus,** como o pagamento antecipado de programas sociais, a prorrogação de dívidas dos municípios com a União e a liberação de seguros.



O decreto Nº 55.128

que declara estado de calamidade pública em todo o território do Estado do Rio Grande do Sul para fins de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pela Covid-19 foi publicado no Diário Oficial do Estado em 19 de março.

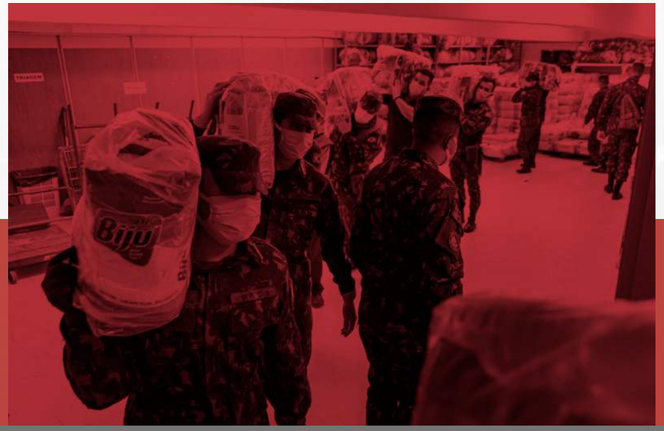
DEFESA CIVIL

ARRECADAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

- **Uma estrutura integrada, instalada junto à sede da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil,** em Porto Alegre, foi criada para suprir as demandas do Gabinete de Crise e colocar em prática ações do Comitê de Logística e Abastecimento.

- Além das equipes da Defesa Civil, atuam integrantes do **Exército Brasileiro, da Brigada Militar**, **do Corpo de Bombeiros Militar** e profissionais das áreas médica e social.

- O foco é estabelecer um elo entre o governo do Estado e os municípios e comunidades afetadas.



AJUDA HUMANITÁRIA E DOAÇÕES

Uma grande ação de ajuda humanitária do governo do Estado foi realizada em abril, com a distribuição de **65 toneladas de alimentos não perecíveis e 550 caixas d'água** para as comunidades mais afetadas pelas consequências da Covid-19 e da estiagem.

DEFESA CIVIL

ARRECADAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

- A Defesa Civil Estadual já recebeu **189.402 mil itens como máscaras, luvas, álcool gel, protetores faciais, aventais e sabonetes** doados por empresas privadas e sociedade civil.
- **Já foram distribuídos e entregues 66.177 itens para hospitais, órgãos de segurança pública e saúde,** em diversas regiões do Estado.

Itens recebidos pela Defesa Civil Estadual (até 10 de abril):

Luvas descartáveis (par): **113.700 mil unidades**

Álcool gel: **3.132 mil litros**

Álcool líquido: **34.740 mil litros**

Aventais: **240 unidades**

Máscaras simples descartáveis: **32.650 mil unidades**

Protetor facial: **140 unidades**

Sabonetes: **4.800 unidades**

SERVIÇOS

- O governo do Estado é responsável por prestar mais de **350 serviços diretos ao cidadão** e busca garantir os atendimentos mesmo diante da implantação de medidas de distanciamento social.

- As estratégias para facilitar o atendimento ao cidadão são a **ampliação e intensificação dos serviços digitais** e a adequação dos serviços presenciais ainda não ofertados de forma totalmente digital.



Em março, foram registrados **4,4 milhões de acessos aos serviços digitais do governo do Estado.**

Nos meses anteriores, a média era de **3 milhões de acessos.**

SERVIÇOS PRESENCIAIS

Alguns serviços presenciais foram adaptados e passaram a atender o cidadão em condições alternativas, respeitadas as regras de isolamento social.

As três unidades do **Tudo Fácil** na Capital estão fechadas, mas o canal de teleatendimento e orientações foi ampliado pelo telefone **(51) 3288-9364.**

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e o Canal Denúncia continuam recebendo demandas, de forma exclusivamente eletrônica, via formulários disponíveis no **Portal Central do Cidadão**



A confecção de **primeira e segunda vias de RGs** é feita apenas em situações de emergência e via agendamento telefônico.

Outros serviços estão sendo prestados por servidores do Estado de **forma remota.**

SERVIÇOS

Do total de serviços oferecidos pelo Estado, cerca de 40% já são digitais.

- Na plataforma **rs.gov.br**, há **440 serviços**, sendo **359 estaduais.**

A Covid-19 aumentou a procura por serviços digitais e informações, principalmente na **área da saúde:**

- Mapa do coronavírus
- Consulta à solicitação de medicamento ou fórmula nutricional
- Localização de serviços de saúde
- Centro de Informação Toxicológica
- Serviços de atendimento especializados em saúde do trabalhador
- Inscrição de voluntários para o combate ao coronavírus

SERVIÇOS DIGITAIS

Novidades na plataforma

No final de março, foram lançados **seis novos serviços digitais** no portal rs.gov.br:

- Solicitação de medicamentos (Secretaria da Saúde)
- Recurso à Jari do Detran RS
- Impressão do documento de licenciamento do veículo – CRLV
- Certidão de Prontuário de Habilitação (Detran RS)
- Devolução de taxas de habilitação (Detran RS)
- Atendimento sem cartão IPE Saúde em casos específicos

SERVIÇOS

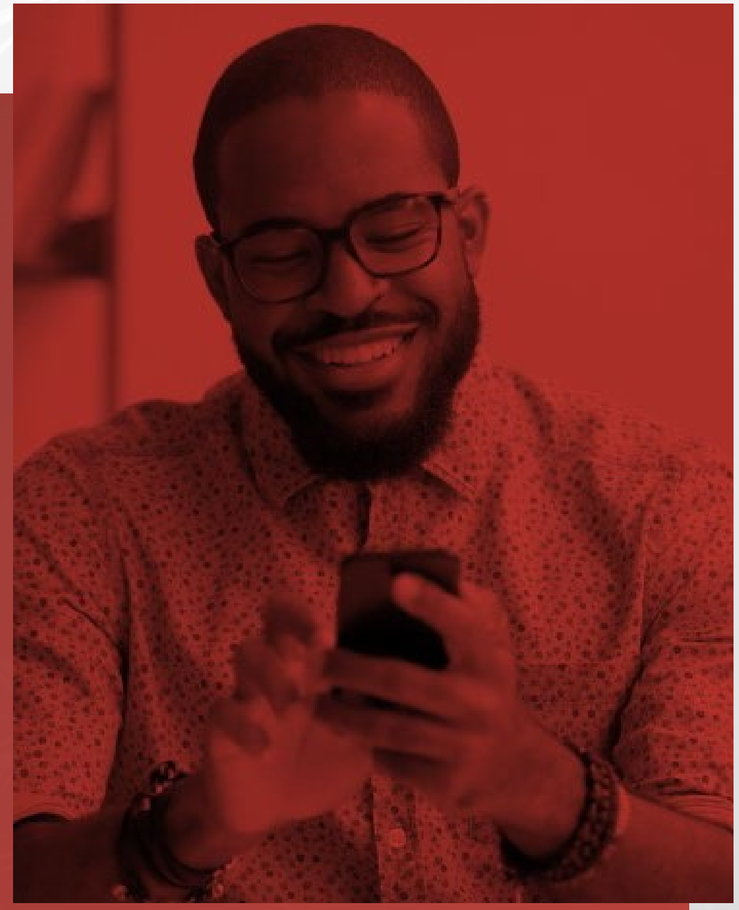
SERVIÇOS DIGITAIS

TELEMEDICINA POR MEIO DO IPE SAÚDE

- O IPE Saúde passou a oferecer o serviço de teleconsultas. Desenvolvida em parceria com a Procergs, a medida segue as novas diretrizes para o setor publicadas pelo Ministério da Saúde e pelo Conselho Federal de Medicina.

Mais de 1 milhão de segurados e 7.400 médicos serão beneficiados com a novidade.

- Ainda em caráter excepcional e temporário, o serviço será efetuado sem custos para o usuário. Entre as vantagens está o fato de que as consultas poderão ser realizadas a qualquer dia e horário, sendo agendadas diretamente entre os pacientes e seus profissionais.



SOCIAL

DEFESA CIVIL
Arrecadação e Distribuição

SERVIÇOS
Serviços presenciais
Serviços digitais

ASSISTÊNCIA SOCIAL
Públicos de baixa renda e vulneráveis

EDUCAÇÃO
Aprendizagem
Merenda escolar

ESTRATÉGIAS DE MANUTENÇÃO DO ATENDIMENTO AO CIDADÃO



ASSISTÊNCIA SOCIAL



O governo do Estado trabalha para construir uma **política específica de apoio às populações mais vulneráveis,** como famílias de baixa renda, moradores de rua, jovens em acolhimento, idosos, pessoas com deficiência e LGBTs.

Em relação aos moradores de rua e famílias de baixa renda, há **riscos do ponto de vista da saúde pública, da garantia de alimentação e de problemas financeiros** gerados pela queda da renda.

As primeiras medidas dizem respeito a serviços essenciais que não deixarão de ser oferecidos durante a crise.

A **CEEE suspendeu o corte de energia elétrica** pela falta de pagamento no período de **90 dias.**

A **Corsan suspendeu o corte da água** por não pagamento pelo período de **60 dias.** Clientes de tarifa social ficam isentos da cobrança por 90 dias.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

LEI DA SOLIDARIEDADE

- Uma das alternativas para a **captação de recursos públicos e a geração de políticas efetivas de proteção social** é a Lei da Solidariedade.

- A Lei instituiu no Rio Grande do Sul o Programa de Apoio à Inclusão Social (PAIPS), hoje **Pró-Social,** que concede incentivo fiscal para o financiamento de projetos sociais no Estado para empresas contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e de Serviços (ICMS).





Produção de máscaras na Fase

Os adolescentes internados nas unidades da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase), com auxílio de funcionários da instituição, estão produzindo máscaras de proteção.
A ação é coordenada pela Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH), que irá destinar o material às populações vulneráveis.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

PÚBLICOS DE BAIXA RENDA E VULNERÁVEIS

- O objetivo das ações do governo é **garantir a assistência social e a segurança alimentar** através da continuidade dos serviços prestados pelos órgãos do Estado. Outra ação necessária é a distribuição **de cestas básicas e refeições.**

- As secretarias ligadas ao **Eixo Social** atuam na elaboração de um plano de contingência para conduzir as ações de enfrentamento à Covid-19.



Nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)**, orienta-se que seja mantido o atendimento individual** em casos de violência e emergências envolvendo crianças, adolescentes, mulheres, pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de rua, entre outros segmentos vulneráveis.

MAPA

ASSISTÊNCIA SOCIAL

PÚBLICOS DE BAIXA RENDA E VULNERÁVEIS

- A Secretaria do Trabalho e Assistência Social (Stas) orienta que seja garantido o funcionamento dos equipamentos e serviços de atendimento para **população em situação de rua.**

- A Secretaria de Saúde e a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH) elaboraram Nota Técnica com orientações sobre **proteção e prevenção** para pessoas idosas, seus cuidadores e sociedade em geral.



CAMPANHA *DESTINAR PARA SALVAR VIDAS*

Pessoas físicas ou jurídicas podem destinar parte do seu Imposto de Renda devido ao Fundo Estadual da Pessoa Idosa (FUNEPI) e ao Fundo Estadual da Criança e do Adolescente (FECA).

O objetivo dos fundos é financiar projetos em benefício da promoção, proteção e defesa dos direitos dos idosos e das crianças e adolescentes.

Para estimular as destinações, extremamente necessárias durante a pandemia, a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH) criou a campanha Destinar para Salvar Vidas.

A iniciativa do governo do Estado também conta com a participação do Legislativo, Judiciário e Ministério Público.

SOCIAL

DEFESA CIVIL
Arrecadação e Distribuição

SERVIÇOS
Serviços presenciais
Serviços digitais

ASSISTÊNCIA SOCIAL
Públicos de baixa renda e vulneráveis

EDUCAÇÃO
Aprendizagem
Merenda escolar

ESTRATÉGIAS DE MANUTENÇÃO DO ATENDIMENTO AO CIDADÃO



EDUCAÇÃO

- Embora não façam parte do grupo de risco, **crianças, adolescentes e jovens estão sujeitos aos sintomas** e às consequências do coronavírus.

- Além disso, mesmo sendo assintomáticos, podem se tornar transmissores da Covid-19.

- De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), todos precisam tornar **precauções**, inclusive a população infantil, que **não está imune.**

- Para proteger os estudantes e integrantes da comunidade escolar, o governo do Estado **suspendeu as aulas** nas escolas, universidades e demais instituições de ensino até 30 de abril, conforme **Decreto 55.154.**

- A medida inclui o funcionamento do órgão central, na capital, as Coordenadorias Regionais de Educação e todas as escolas estaduais.

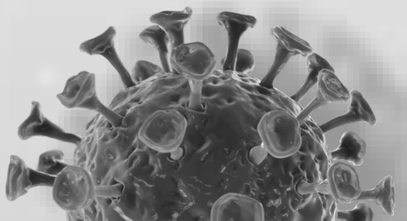


EDUCAÇÃO

APRENDIZAGEM

- As aulas estão sendo desenvolvidas **na metodologia de Aulas Programadas** para todas as escolas da Rede Estadual.

- As Aulas Programadas **são atividades escolares elaboradas com base em conhecimentos já abordados,** que englobam um conjunto de aulas a serem cumpridas pelos estudantes e seus professores.



Diversos formatos de interação e tipos de ferramentas **apoiam a implementação da metodologia nas diferentes realidades do Estado:**

- **Entrega de material na residência do aluno**
- **Google for Education**
- **Youtube**
- **Plataformas digitais**
- **E-books e PDFs**
- **Atendimento de alunos na escola por agendamento**
- **Atendimento domiciliar de alunos**
- **Atendimento por telefone**
- **Rádios comunitárias**

EDUCAÇÃO

APRENDIZAGEM

- Além das Aulas Programadas, a **Secretaria da Educação (Seduc) mantém um site com soluções educacionais que complementam as atividades,** incluindo plataformas digitais e aplicativos variados.

- Entre os parceiros estão Google, Sebrae, Árvore de Livros, Mangahigh, Junior Achievement, e-duca.digital, Somos Educação, Escola-Maker e Dragon-Learn.

- **As ferramentas estão disponíveis gratuitamente** durante o período de quarentena por meio **deste link**.



EDUCAÇÃO

MANUTENÇÃO DAS AULAS



CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES E GESTORES

- Durante o período de interrupção das aulas presenciais, **os professores estão recebendo materiais de estudo de formação continuada** e participando de um curso para discussões e elaboração do Currículo Referência da Rede Estadual de Ensino do RS.

- Cerca de **50 mil professores participam das atividades** via Portal da Seduc.

- Os gestores públicos da educação (diretores e vice-diretores das escolas, coordenadores regionais e diretores dos departamentos da Seduc) também estão sendo capacitados por meio do **curso de Gestão na Educação desenvolvido em parceria com o Sebrae.**

O treinamento contempla conteúdos e encontros on-line com especialistas na área da gestão e aborda temas para a construção de melhorias na gestão escolar.

EDUCAÇÃO

MERENDA ESCOLAR

- A partir de orientações **do Fundo Nacional de Educação (FNDE), responsável pela coordenação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE),** e diante da situação de risco à saúde devido ao Covid-19, a Seduc está autorizada a adaptar a legislação do PNAE à realidade atual.

- A secretaria orientou os responsáveis pela Alimentação Escolar de cada Coordenadoria Regional de Educação (CRE) para que verifiquem a validade dos gêneros alimentícios que permanecem armazenados nas unidades escolares e **procedam a distribuição para os alunos a partir de critérios de vulnerabilidade.**

- **A secretaria utilizará os recursos do PNAE previstos para o período de paralisação para a aquisição de cestas básicas** a serem distribuídas aos alunos em maior situação de vulnerabilidade.

COMO FUNCIONA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

É realizada por meio do PNAE. **O repasse financeiro é feito diretamente aos Estados e municípios, com base no Censo Escolar do ano anterior** ao do atendimento.

O PNAE repassa R$ 0,36 por aluno/dia, durante os 20 dias letivos, e o estado repassa mais R$ 0,50 por aluno/dia, totalizando R$ 17,20 mensal por aluno. **Clique aqui**

SEGURANÇA

SEGURANÇA PÚBLICA
Efetivo
Indicadores criminais
Perícia médico-legal

SISTEMA PRISIONAL
Efetivo
Indicadores criminais
Administração penitenciária

ESTRATÉGIAS DE MANUTENÇÃO DOS NÍVEIS DE SEGURANÇA

SEGURANÇA



SEGURANÇA

As ações estratégicas da Secretaria da Segurança Pública (SSP) e da Secretaria de Administração Penitenciária (Seapen) são essenciais para a **efetivação das políticas públicas de combate à Covid-19** e, ao mesmo tempo, para a **manutenção da segurança** em todo o território do Rio Grande do Sul.



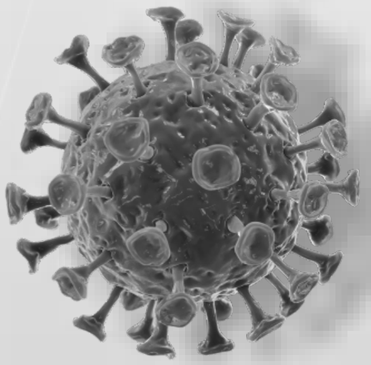
EFETIVO

- O governo monitora, de forma sistemática, os casos de servidores temporariamente fora de serviço nas equipes da Brigada Militar (BM), Polícia Civil (PC), do Corpo de Bombeiros Militar, Instituto-Geral de Perícias (IGP), Departamento de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran) e da Superintendência de Serviços Penitenciários (Susepe).

- Obedecendo ao decreto estadual, o **procedimento preventivo** tem sido adotado para todas as vinculadas: afastamento pelo período de até 14 dias, dependendo do caso, para servidores com sintomas da doença ou por estarem incluídos em grupos de risco.







EFETIVO

Para evitar que, com o avanço da pandemia no Estado, a segurança pública fique desassistida, o governo está implementando e estudando algumas medidas

PROTOCOLO DE TESTAGEM SISTEMÁTICA:

Aplicar testes rápidos nos servidores com sintomas para evitar saídas em massa dos efetivos sem que se tenha a confirmação da contaminação por coronavírus. Com a aquisição de testes, os operadores de segurança terão uma parcela dos exames garantida.

CHAMAMENTO EMERGENCIAL DE APOSENTADOS:

O governo está mapeando o perfil dos servidores que se aposentaram nos últimos 5 a 10 anos. O objetivo é orientar a elaboração de um edital de chamamento emergencial, que poderá auxiliar na reposição dos quadros.



EFETIVO

REFORÇO NACIONAL:

Pedir ajuda de equipes da Força Nacional e do Exército para auxiliar as equipes de segurança e outros serviços também está em análise.

APOIO DOS MUNICÍPIOS:

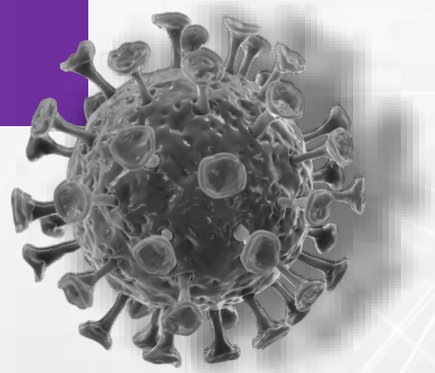
Uma maior aproximação com os municípios permitirá uma atuação coordenada das equipes de segurança do Estado com as Guardas Municipais existentes, contribuindo para a manutenção da paz e da tranquilidade nas cidades.

VIGILÂNCIA PRIVADA:

A requisição dos efetivos das empresas de vigilância privada patrimonial, embora se trate de uma medida excepcional, também está sendo analisada para atividades de apoio.



EFETIVO





PRIORIDADE DE EPIS:

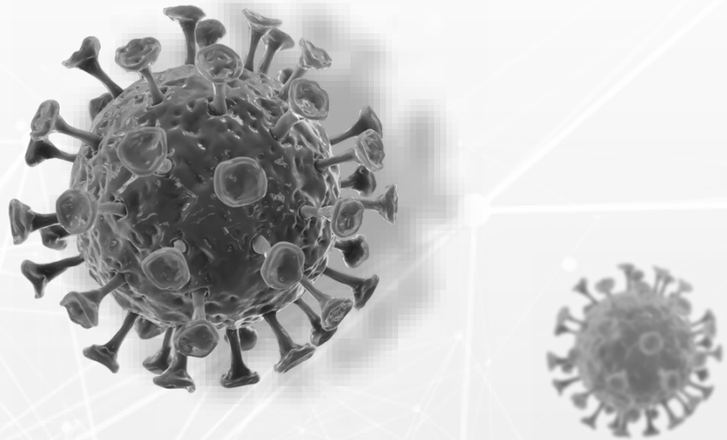
A aquisição e distribuição de Equipamentos de Proteção Individual também estão sendo realizadas com prioridade para os servidores da segurança e do sistema prisional, procurando minimizar os riscos de contaminação por coronavírus.

PRIORIDADE NA VACINAÇÃO:

Os servidores da segurança e do sistema prisional foram incluídos na 2ª fase da campanha de vacinação contra a gripe, buscando protegê-los de forma antecipada contra os vírus mais comuns da gripe. E evitando afastamento de efetivo por tempo prolongado por suspeita de Covid-19, além de contribuir para a redução da procura por serviços de saúde.

Medidas como essas poderão garantir, além do fundamental trabalho de rotina de cada instituição, ações estruturadas pelo governo gaúcho, como a ampliação das Patrulhas Maria da Penha, que tem o objetivo de conter o aumento da violência contra a mulher no período de isolamento social.

INDICADORES CRIMINAIS



- Alinhado às estratégias do programa RS Seguro, está sendo realizado um acompanhamento sistemático dos **indicadores de criminalidade**, buscando mensurar o provável impacto da pandemia na segurança pública.

- Serão acompanhados todos os dados rotineiramente registrados, mas especialmente **crimes violentos letais intencionais** (crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e latrocínio)**, roubos de veículos e roubos a pedestres**. Também serão monitorados todos os tipos de crime que tiverem aumento nos 497 municípios.

- Serão analisadas todas as **ocorrências criminais**, inclusive as registradas na Delegacia Online (DOL), e acompanhadas eventuais oscilações nas chamadas do telefone de emergência 190.

- O acompanhamento será **diário**, com a geração de **relatórios semanais** e, a partir de um modelo estatístico, serão calculadas probabilidades para antecipar e direcionar, assertivamente, as ações das forças públicas.

INDICADORES CRIMINAIS



- Além das análises **temporais**, serão desenvolvidas avaliações **espaciais** e de **vulnerabilidade**, para refinar a compreensão sobre a segurança pública, na medida em que a pandemia avançar em grupos populacionais com determinadas características socioeconômicas.

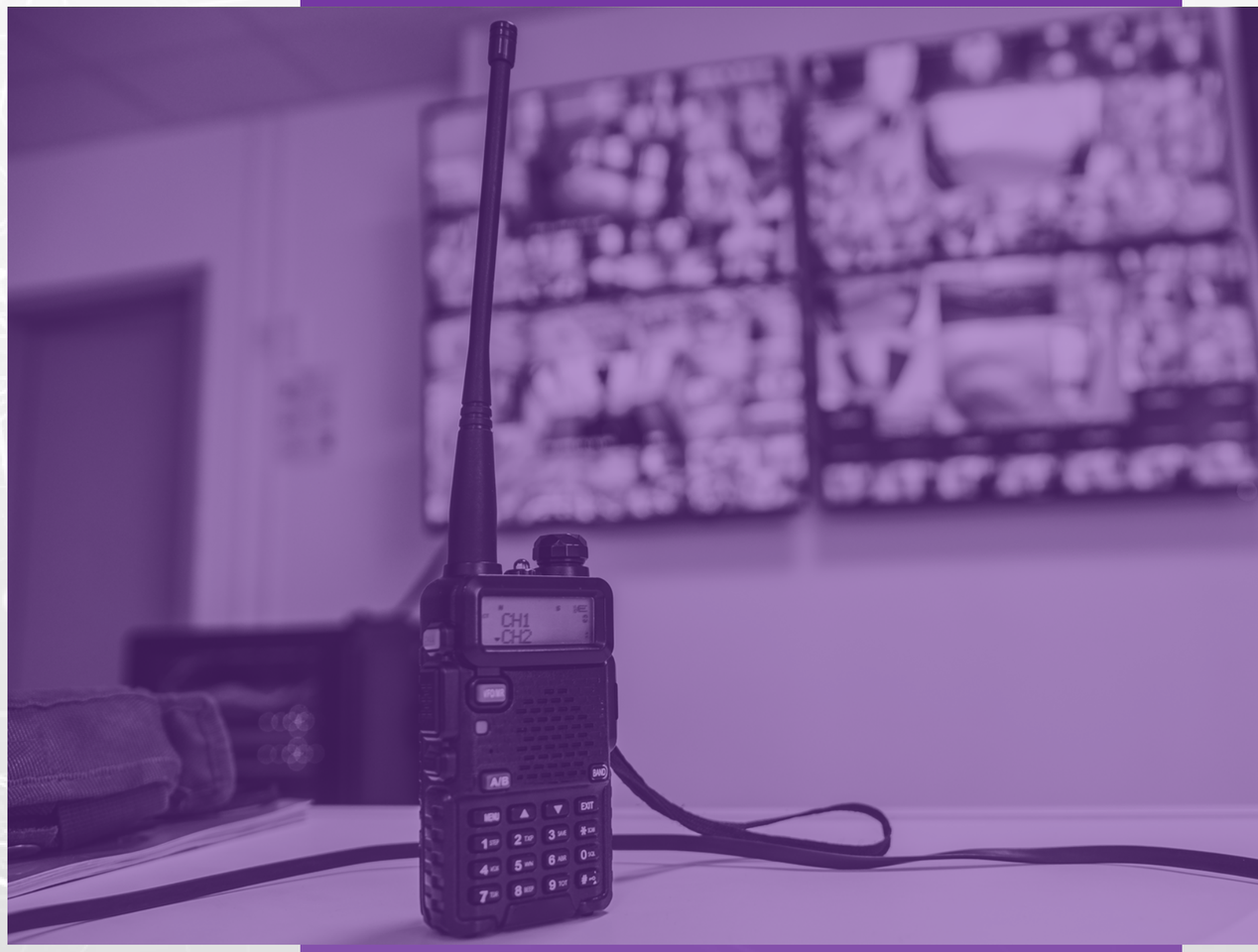
- Estuda-se a possibilidade, ainda, de se agregar às análises o **monitoramento de notificações de ordem compulsória** do Sistema de Informação de Agravo de Notificação (SINAN) do SUS, de modo a se obter informações decorrentes das notificações de violência interpessoal e/ou autoprovocada, reduzindo-se a cifra obscura de crimes, em especial, **violência doméstica e abuso sexual contra crianças e adolescentes.**

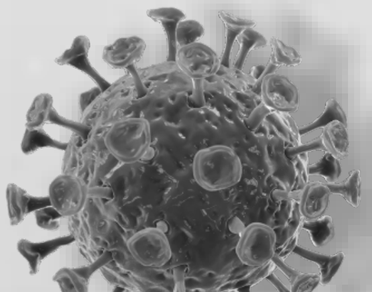
ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

- O sistema prisional tem sido, desde o início da pandemia, estrategicamente avaliado pelas equipes de governo.

- Atendendo recomendações de órgãos de saúde e do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), na primeira semana após a confirmação de casos no RS, o Executivo emitiu uma nota técnica contendo **medidas para garantir a integridade de pessoas em privação de liberdade**, suas famílias, bem como dos servidores responsáveis pela custódia e escolta dos apenados.

- Entre as ações estão a **suspensão de visitas e protocolos rigorosos de limpeza e higienização** dos espaços dos 152 estabelecimentos prisionais gaúchos.







ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

- No final de abril, o governo, validado pelo Grupo Interinstitucional de Monitoramento das Ações de Prevenção e Mitigação dos Efeitos do Covid-19 no Sistema Prisional do Estado do Rio Grande do Sul, divulgou o Plano de Contingência que prevê a **adoção de medidas progressivas para os presídios de acordo com a gravidade e a evolução da pandemia.**

- Entre as propostas estão a **instalação de hospitais de campanha regionais**, com destaque para o que será montado no município de **Charqueadas**, em articulação com a prefeitura, e a criação das **centrais de isolamento**, como alternativas para a Região Metropolitana, o Vale do Sinos e o Litoral Norte, para casos suspeitos de coronavírus.

A seguir, um resumo das medidas contempladas no Plano:

QUADRO RESUMO

Plano de contingência do Sistema Prisional

FLUXOS E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS	MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA REGIÃO METROPOLITANA, LITORAL NORTE E VALE DOS SINOS	DEMAIS MEDIDAS
Adoção de **área de triagem** na estrada de todo estabelecimento prisional	Centrais de **triagem e isolamento** – Centros de Triagem Porto Alegre e Montenegro	Criação de **requisitos objetivos** para liberação de presos
Destinação de duas **áreas de isolamento** por estabelecimento ou, caso não seja possível, por região.	Centrais de **triagem e isolamento** – Região Metropolitana	Emissão de **Boletim Diário**
Criação da **Patrulha de Desinfecção e Conscientização**	Centrais de **triagem e isolamento** – Vale dos Sinos e Litoral Norte	**Central de Vagas**
Criação de **tendas de atendimento/isolamento**	**Tenda militar de atendimento** de Charqueadas	**Produção de EPIs** para combate à COVID-19
Adequação das **Unidades Básicas de Saúde** nos estabelecimentos prisionais para atendimento emergencial	**UBS** PECAN	Criação de **canal virtual** para manutenção dos vínculos externos da pessoa presa
Criação de **tendas militares de atendimento**	**Ampliação das vagas** do Hospital Vila Nova	
Criação de **centrais de isolamento** nos institutos penais	Ampliação do **teto judicial** da PEC	
Ocupação de **prédios públicos**	Ampliação do **teto judicial** da PMEC	
Parceria com a **FAMURS**		

ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

OUTRAS AÇÕES

A compra e a doação de insumos para higienização e proteção do efetivo penitenciário de serviço durante o período da pandemia de Covid-19 têm representado um grande esforço de Estado.

Graças à **parceria com a iniciativa privada**, galões de álcool, álcool gel, luvas, máscaras e termômetros têm abastecido as delegacias penitenciárias regionais.

Esse material também está servindo para a **esterilização de sacolas que entram nos presídios** endereçadas aos presos. Antes do ingresso, todos os itens são retirados e passam por uma limpeza com álcool.

- Uma força-tarefa com participação da Defensoria Pública, da Secretaria da Administração Penitenciária (Seapen) e da Susepe também garantiu o início, em abril, da chamada **Operação Caça-vírus.**
- São 5 patrulhas volantes, compostas por motorista e dois servidores, que visitam todos os presídios do Estado, priorizando as casas com maior número de servidores e presos.
- O objetivo desse patrulhamento é de **orientação**, na prática, a respeito da **triagem**, tanto de servidores quanto de presos.

ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

Em outra frente de atuação, presídios gaúchos estão sendo transformados em **fábricas de sabão e de máscaras descartáveis.** Os benefícios da fabricação dos insumos são muitos: geram economia para o Estado, com material que precisaria ser comprado, evitam a propagação do vírus, já que a higienização é fator de prevenção; ajudam na preservação ambiental em função do reaproveitamento de resíduos e ainda oportunizam **aprendizado, ocupação e desenvolvimento profissional aos apenados,** contribuindo para a recuperação.



ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

MONITORAMENTO

- O governo está implementando a troca de informações entre os órgãos de segurança para o monitoramento de **lideranças de Organizações Criminosas (ORCRIMs)** colocadas em liberdade ou que obtiveram prisão domiciliar.

- Realiza também a identificação dos presos que estão deixando o sistema prisional e se envolvendo na prática de **novos crimes**, a fim de subsidiar as autoridades com informações que poderão ser utilizadas para reverter a soltura ou concessão de prisão domiciliar, ou determinar decretação de novas segregações.



PERÍCIA MÉDICO-LEGAL

- Em diversos lugares do mundo, quando a pandemia elevou a mortalidade, os serviços funerários colapsaram.

- Ações estão sendo planejadas pelo governo do Estado para evitar que o quadro se repita no RS.



GABINETE DE CRISE

COMITÊ CIENTÍFICO	Conhecimento científico, dados, informações e evidências nacionais e internacionais
COMITÊ DE ANÁLISE DE DADOS	
COE COVID-19 SAÚDE	
COMITÊ DE SEGURANÇA PÚBLICA E SISTEMA PRISIONAL	Formulação de estratégias de enfrentamento à pandemia
COMITÊ DE POLÍTICAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO	
COMITÊ ECONÔMICO	
COMITÊ DE LOGÍSTICA E ABASTECIMENTO	Centralização e alocação de doações
COMITÊ DE COMUNICAÇÃO	Informação oficial para a população

Apoio ao Gabinete de Crise:

- Grupo Interinstitucional de Monitoramento das Ações de Prevenção e Mitigação dos Efeitos da COVID-19 no Sistema Prisional do Estado
- Conselho de crise

GABINETE DE CRISE



- Instituído por decreto em 19 de março, o Gabinete de Crise envolve **diversos setores da sociedade** em **comitês específicos.**

- São grupos que, reunidos periodicamente, discutem temas de impacto econômico, na saúde, no sistema prisional, na comunicação e em serviços digitais e análise de dados.

- Todos contam com apoio técnico de especialistas e de entidades da sociedade e do governo para a construção conjunta de ações.

GESTÃO DE CRISE

É fundamental que os comitês temáticos funcionem seguindo as diretrizes do Gabinete de Crise

Gabinete de Crise

- Formado pelo nível 1 e os líderes de cada comitê;
- Encontros diários;
- Orienta e monitora os comitês temáticos;
- Líderes dos comitês devem reportar o andamento dos indicadores e principais ações.

SGGE

Comitês temáticos

- Método uniforme para condução e acompanhamento;
- Indicadores com metas e prazos;
- Acompanhamento diário das ações;
- Decisões sensíveis são levadas para o comitê geral.

GESTÃO DE CRISE

FLUXO DO PROCESSO DE MONITORAMENTO

Orientação

Informação

Gabinete de Crise

Tomada de decisões sensíveis e orientação

1 **Secretaria Executiva (SGGE)**

Sistematização de informações e organização das reuniões do gabinete de crise

2 **Comitês Temáticos**

Análise e proposições sobre os temas relevantes das políticas públicas

3 **Comitês de dados**

Produção de dados, indicadores e conteúdos para tomada de decisão

COMITÊ CIENTÍFICO



- Coordenado pelo secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb, o Comitê Científico é formado por **profissionais de áreas da ciência, saúde e tecnologia** e investe em fornecer informações e dados científicos para embasar as decisões do governo.

- Além de elaborar dados para políticas de saúde e controle da propagação do coronavírus, este grupo **subsidia decisões econômicas para a gestão por meio de análise de dados, projeções e estudos de caso.**

- Desde a sua constituição, o comitê já divulgou diversas cartas à sociedade gaúcha para comunicar, de forma acessível, o que a ciência tem descoberto sobre a Covid-19. Um dos documentos ratificou a **necessidade de isolamento social** como forma de diminuir a velocidade de progressão da epidemia.

COMITÊ DE ANÁLISE DE DADOS

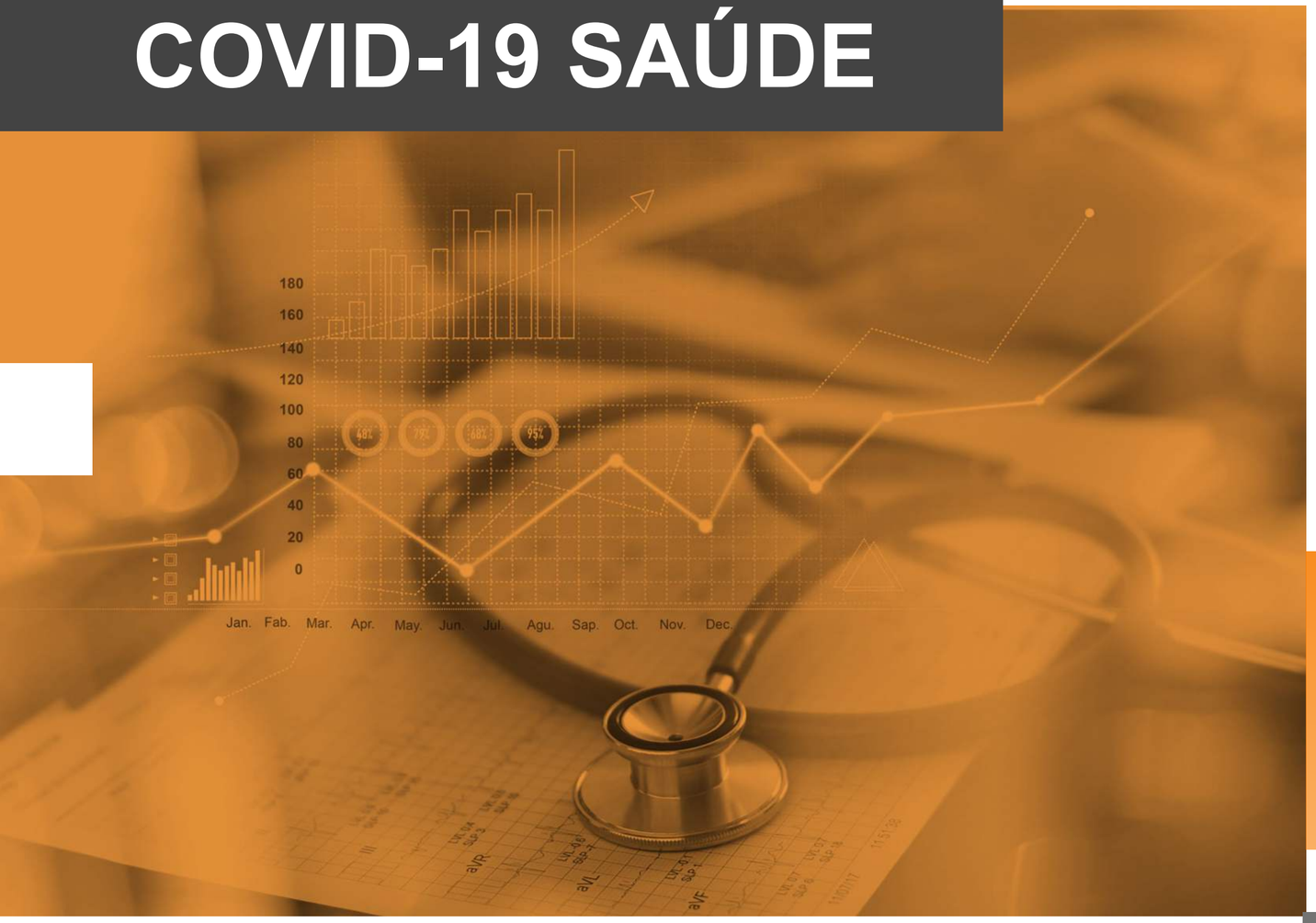
Comandado pela titular da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag), Leany Lemos, o Comitê de Análise de Dados oferece **projeções de cenários e indicadores** para nortear e subsidiar as ações do governo.

Entre as entregas do grupo está a iniciativa de um estudo que irá estimar, a partir da aplicação de testes, o percentual da população gaúcha infectada pela Covid-19 e o ritmo de avanço da pandemia no Estado. A pesquisa está sendo feita por um grupo de especialistas da UFPel, junto de outras universidades do RS.

Outra entrega importante foi a elaboração de um **estudo que mapeou riscos de descontinuidade ou prejuízos na prestação de serviços** essenciais à população a partir do cenário de isolamento social. Entre os riscos, foram apontados a sobrecarga de serviços de saúde, queda nos estoques de alimentos e alto contágio dos profissionais de saúde. Além de elencar os possíveis problemas, por área do governo, o estudo apresenta ações de enfrentamento aos riscos.



COMITÊ COE COVID-19 SAÚDE



O Centro de Operações de Emergências da Saúde (COE) conta com a participação da Secretaria da Saúde, Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Governança e Gestão Estratégica, Secretaria da Segurança Pública, Secretaria da Administração Penitenciária, PGE, Casa Militar, Fase, Fapergs, sindicatos e federações hospitalares, conselhos de saúde e universidades.

RESULTADOS ESPERADOS

Articulação das ações governamentais de acompanhamento e definição de estratégias de enfrentamento da pandemia.

COMITÊ DE SEGURANÇA PÚBLICA E SISTEMA PRISIONAL

- O Comitê da Segurança Pública e Sistema Prisional é integrado pela Secretaria da Segurança Pública, Secretaria da Administração Penitenciária, Poder Judiciário, OAB-RS, Ministério Público do Rio Grande do Sul e Defensoria Pública.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Elaboração de estratégias de atendimento e **garantia dos níveis dos serviços da segurança.**
- Mitigação dos efeitos da pandemia no sistema prisional.



COMITÊ DE POLÍTICAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO



Integram o Comitê de Políticas Sociais e Educação, a Secretaria da Educação, a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, a Secretaria de Trabalho e Assistência Social e a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Elaboração de estratégias de **manutenção do nível de serviços ao cidadão** e garantia do atendimento de qualidade;
- Elaboração de estratégias para garantia do atendimento e assistência à população vulnerável;
- Elaboração de estratégia para garantia do **cumprimento do ano letivo** e ações de suporte ao aluno e professor.

COMITÊ ECONÔMICO



Formam o Comitê Econômico a Secretaria da Fazenda, a Secretaria de Governança e Gestão Estratégica e o HUB colaborativo Transforma RS, responsável pela conexão entre governo, universidades, empresas e sociedade.

RESULTADOS ESPERADOS

- Elaboração dos cenários econômicos de efeito da Covid-19;
- Elaboração das **estratégias de retomada da atividade econômica;**
- Elaboração da estratégia de incentivos e apoio às micro e pequenas empresas e ao agronegócio de pequeno porte.

COMITÊ DE LOGÍSTICA E ABASTECIMENTO



- A Defesa Civil do Estado integra o Comitê de Logística e Abastecimento, que atua diretamente no Gabinete de Crise atendendo demandas geradas pela pandemia.
- Uma estrutura integrada, instalada junto à sede da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, no Centro de Porto Alegre, foi criada para suprir as demandas do Gabinete de Crise e colocar em prática ações do Comitê.
- No local, atuam representantes da Brigada Militar, do Corpo de Bombeiros Militar e do Exército.

COMITÊ DE COMUNICAÇÃO



- Coordenado pela secretária de Comunicação, Tânia Moreira, o Comitê de Comunicação tem o objetivo de **aproximar o governo do Estado, através de informações oficiais dos setores de comunicação do poderes legislativo e judiciário, das instituições como também das empresas de comunicação do Rio Grande do Sul.**

- Também faz parte do comitê unir esforços com as entidades representativas de comunicação como a Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão (Agert), a Associação dos Diários do Interior do RS (ADI) e a Associação dos Jornais do Interior do Rio Grande do Sul (Adjori).

- Uma das principais estratégias de atuação do comitê é o **combate às fake news**, notícias falsas que promovem a desinformação da população gaúcha, além da comunicação transparente de dados checados.

GOV RS

NOVAS FAÇANHAS

Toda vida importa

